

**RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES
EXECUTADAS COM OS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO
DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO
PIRANGA**

01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

CONTRATO DE GESTÃO 001/IGAM/2017

FEVEREIRO DE 2018

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE TABELAS	5
LISTA DE SIGLAS	6
1. APRESENTAÇÃO	7
2. QUALIDADE DA ÁGUA	8
2.1. PROGRAMA DE SANEAMENTO DA BACIA (P11)	8
2.2. <i>Descrição</i>	8
2.3. <i>Contratações e Resultados</i>	8
2.4. <i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP</i>	8
2.5. <i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	10
3. QUALIDADE DA ÁGUA	11
3.1. PROGRAMA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES GERADORAS DE SEDIMENTOS (P12)	11
3.2. <i>Descrição</i>	11
3.3. <i>Contratações e Resultados</i>	12
3.4. <i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP</i>	17
3.5. <i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	20
4. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO	22
4.1. PROGRAMA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO (P41)	22
4.2. <i>Descrição</i>	22
4.3. <i>Contratações e Resultados</i>	23
4.4. <i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP</i>	24
4.5. <i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	29
5. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO	30
5.1. PROGRAMA DE EXPANSÃO DE SANEAMENTO RURAL (P42)	30
5.2. <i>Descrição</i>	30
5.3. <i>Contratações e Resultados</i>	31
5.4. <i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP</i>	32
5.5. <i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	35
6. INCREMENTO DE ÁREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS	36
6.1. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DE APPS E NASCENTES (P52)	36
6.2. <i>Descrição</i>	36
6.3. <i>Contratações e Resultados</i>	37
6.4. <i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP</i>	39
6.5. <i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	42
7. IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	43
7.1. FORTALECIMENTO DOS COMITÊS (P61.2)	43

7.2.	<i>Descrição</i>	43
7.3.	<i>Contratações e Resultados</i>	43
7.4.	<i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual - PAP</i>	44
7.5.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	46
8.	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE	49
8.1.	PROGRAMA COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÕES (P71)	49
8.2.	<i>Descrição</i>	49
8.3.	<i>Contratações e Resultados</i>	49
8.4.	<i>Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP</i>	62
8.5.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	63
9.	AÇÃO TRANSVERSAL	64
9.1.	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (COM E SEM MOTORISTA)	64
9.1.1.	<i>Descrição</i>	64
9.1.2.	<i>Contratações e Resultados</i>	64
9.1.3.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	65
9.2.	EMISSÃO DE PASSAGENS AÉREAS	66
9.2.1.	<i>Descrição</i>	66
9.2.2.	<i>Contratações e Resultados</i>	66
9.2.3.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	68
9.3.	ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS	68
9.3.1.	<i>Descrição</i>	68
9.3.2.	<i>Contratações e Resultados</i>	69
9.3.3.	<i>Principais Deficiências e Dificuldades</i>	72

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa dos municípios a serem contemplados com o Rio Vivo.....	13
Figura 2 – Municípios atendidos pelo Programa P41.....	23
Figura 3 – Municípios atendidos pelo Programa P52.....	37
Figura 4 - Reunião Ordinária do CBH-Piranga, realizada em fevereiro de 2017	48
Figura 5 - 2º Seminário de Saneamento Básico do CBH-Piranga	48
Figura 6 – Boletim de ações de Comunicação.....	51
Figura 7 – Boletim Fique Por Dentro	52
Figura 8 – Boletim IBIO Informa	53
Figura 9 - Fanpage CBH-Piranga	54
Figura 10 - Template para divulgação do processo eleitoral do CBH-Piranga	55
Figura 11 – Arte para divulgação do Programa de Saneamento.....	55
Figura 12 - Convite criado para divulgar evento promovido pelo CBH-Piranga	56
Figura 13 - Folder criado para divulgar as ações do Rio Vivo.....	57
Figura 14 - Stand do CBH-Doce durante o Encob 2017.....	57
Figura 15 - Layout desenvolvido pela Prefácio para o stand do Encob.....	58
Figura 16 - Capa da Agenda 2018.....	58
Figura 17 – 3ª Edição da Revista Rio Doce	59
Figura 18 - Presidente do CBH-Piranga durante entrevista em Ponte Nova	60
Figura 19 - Peça utilizada no Facebook com aplicação da logo da campanha.....	60
Figura 20 - Página principal do Site do CBH-Piranga.....	62
Figura 21 – Presidente do CBH-Piranga e conselheiros de outros CBHs no Encob 2017 – Aracaju/SE	67
Figura 22 - Conselheiros do CBH-Doce e CBHs afluentes em seminário, promovido pelo IBAMA – Brasília/DF.	68
Figura 23 - Membros dos comitês durante o VI Encontro de Integração, em 2017	71
Figura 24 – Evento de mobilização para a implantação do Rio Vivo no CBH-Piranga	71
Figura 25 - Folders sobre os comitês e os programas distribuídos no Encob 2017	72

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Recursos Repassados pela ANA alocado ao P11	8
Tabela 2 - Recursos Repassados pelo IGAM alocado ao P11	9
Tabela 3 – Listagem dos municípios a serem contemplados com o Rio Vivo.	13
Tabela 4 – Lotes, número de municípios/ cota de imóveis rurais a serem contemplados com ações do Rio Vivo.....	14
Tabela 5 – Produtos componentes do escopo do Rio Vivo.....	14
Tabela 6 – Processo Atos Convocatórios - Contratação Empresas de Diagnósticos e Projetos UGRHs 1, 2, 3 e 4.....	15
Tabela 7 – Processo Atos Convocatórios para contratação de Empresas Fiscalizadoras nas UGRHs 1, 2, 3 e 4.....	16
Tabela 8 - Recursos Repassados pela ANA, alocados ao P12.....	18
Tabela 9 - Recursos Repassados pela ANA para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P12	18
Tabela 10- Recursos repassados pela ANA para as UGRHs do Espírito Santo, alocados ao P12	19
Tabela 11 - Recursos repassados pelo IGAM para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P12.....	19
Tabela 12 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P41	24
Tabela 13 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P41 (PMSB).....	25
Tabela 14 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no estado do Espírito Santo – P41 (PMSB) ...	26
Tabela 15 – Recursos Repassado pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P41 (SAA).....	26
Tabela 16 – Recurso Repassado pelo IGAM para o estado de Minas Gerais – P41 (PMSB)	27
Tabela 17 - Recurso Repassado pelo IGAM para o estado de Minas Gerais – P41 (SAA)	28
Tabela 18 - Recursos totais repassados pela ANA, alocados ao P42	32
Tabela 19 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P42.....	33
Tabela 20 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs do Espírito Santo, alocados ao P42	33
Tabela 21 - Recursos repassados pelo IGAM para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P42.....	34
Tabela 22 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P52	39
Tabela 23 – Recurso Repassado pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P52.....	40
Tabela 24 – Recursos Repassado pela ANA e alocado no estado do Espírito Santo – P52.....	41
Tabela 25 - Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P52.....	41
Tabela 26 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no Programa P61.2	44
Tabela 27 – Recursos repassados pela ANA alocado no estado de Minas Gerais - P61.2	44
Tabela 28 – Recursos repassados pela ANA alocado no estado do Espírito Santo - P61.2.....	45
Tabela 29 – Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P61.2	46
Tabela 30 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Piranga no ano de 2017.....	47
Tabela 31 - Reuniões de Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do CBH-Piranga em 2017.....	47
Tabela 32 - Reuniões promovidas pelo CBH-Piranga em 2017	47
Tabela 33 - Reuniões com a participação do CBH-Piranga em 2017	48
Tabela 34 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no Programa P71.....	63

LISTA DE SIGLAS

ANA	Agência Nacional de Águas
APP	Área de Preservação Permanente
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
DBO	Demanda biológica de oxigênio
ENCOB	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
ES	Espírito Santo
ETA	Estação de Tratamento de Água
GAT	Grupo de Acompanhamento Técnico
IGAM	Instituto de Gestão das Águas
MG	Minas Gerais
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
PARH	Plano de Ação de Recursos Hídricos
PGIRS	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
PIRH	Plano Integrado de Recursos Hídricos
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
SAA	Sistemas de Abastecimento de Água
SES	Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Doméstico
SIG	Sistema de Informações Geográficas
UGRH	Unidade de Gestão de Recursos Hídricos

1. APRESENTAÇÃO

Neste relatório são apresentadas informações sobre cada um dos programas de investimentos previsto para a Bacia Hidrográfica do **Rio Piranga** a serem realizados com os recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia.

Estes programas estão previstos no Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce - PIRH e foram priorizados pelos Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Doce no documento chamado Plano de Aplicação Plurianual - PAP.

Os programas estão agrupados por temas, assim como proposto no PIRH. Para cada programa é apresentada uma breve descrição sobre os objetivos de cada um, assim como a motivação para incluir este programa como um dos principais a serem executados na bacia. Também são apresentadas as contratações realizadas em cada um destes programas, os resultados gerados por estas contratações, uma análise sobre os recursos financeiros inicialmente previstos para cada um dos programas do PAP e os investimentos realizados pelo IBIO. Esta análise faz um comparativo entre os investimentos previstos e realizados em 2017.

Apresentamos as principais dificuldades que encontramos para executar cada programa para que possamos entender como podemos melhorar a atuação do IBIO para os próximos anos e alguma deficiência que identificamos na forma como inicialmente se pensou que cada programa poderia ser executado.

2. QUALIDADE DA ÁGUA

2.1. Programa de Saneamento da Bacia (P11)

2.2. Descrição

Um fator bastante importante na queda da qualidade da água da bacia do rio Doce diz respeito aos lançamentos de esgotos, nesse sentido, o Programa de Saneamento envolve ações de coleta e tratamento de esgotos domésticos dos núcleos populacionais que causam impacto mais significativo sobre a qualidade das águas dos principais cursos d'água da bacia, considerando a população atingida e, principalmente, a vazão de diluição da carga orgânica lançada.

As UGRHs 1 e 2 representam metade da DBO produzida na bacia, seguidas em importância da UGRH4. As UGRHs com menor participação são as do Espírito Santo e, na parte mineira da bacia, a UGRH3. Além disso, em determinados trechos, a bacia apresenta altos índices de coliformes termotolerantes, indicando a contaminação por efluentes não tratados. Quanto à cobertura com sistemas de esgotamento sanitário, várias bacias apresentam índices inferiores à média estadual. De maneira geral, o Programa é composto por projetos e implantação de estruturas de coleta e tratamento do esgoto doméstico nos núcleos urbanos, com o de melhoria gradativa da qualidade da água na bacia, com redução de índices de DBO e de coliformes fecais e totais.

2.3. Contratações e Resultados

No exercício de 2017 não houveram contratações para o Programa de Saneamento da Bacia – P11.

2.4. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. Conforme a referida Deliberação e as que a alteram, foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidroambientais, programas de saneamento e para programas transversais.

Na Tabela 1 e Tabela 2 apresentamos os valores previstos no PAP 2016/2020 para o Programa de Saneamento na Bacia (P11).

Tabela 1 - Recursos Repassados pela ANA alocado ao P11

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Saneamento da Bacia (P11)						
Investimento Previsto no PAP	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	5.000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Recursos Repassados pelo IGAM alocado ao P11

Recursos Repassados pela IGAM	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	600	700	-	700	-	2.000
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	500	1.000	1.000	1.000	-	3.500
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	250	-	250	-	250	750
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Saneamento da Bacia (P11) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	1.350	1.700	1.250	1.700	250	6.250
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

Conforme apresentado nas tabelas acima, ainda não foi realizado nenhum investimento no âmbito do Programa P11. A implementação do referido programa, por meio da contratação da elaboração de projetos de esgotamento sanitário, se dará de forma conjunta com a contratação dos projetos de otimização de sistemas de abastecimento de água, previstos no P41.

Conforme detalhado no item 3.6 - Ações do IBIO, no ano de 2017 foram realizadas as discussões com os CBHs acerca da estratégia de condução do Programa e da realização de Edital de Chamamento Público para manifestação de interesse dos Municípios. Em função de atrasos nessa etapa preliminar junto aos CBH Doce e também da necessidade de informações de instituições externas para a conclusão do resultado do Edital de Chamamento Público, não foi possível realizar o processo licitatório para contratação dos projetos ainda no ano de 2017, ficando referida contratação planejada para o ano de 2018.

2.5. Principais Deficiências e Dificuldades

As principais dificuldades encontradas durante o ano de 2017 para a realização do Programa de Saneamento na Bacia (P11) foram:

- A morosidade do CBH Doce para aprovar a publicação do Edital de Chamamento Público;
- A necessidade de informações de instituições externas para a conclusão do resultado do Edital de Chamamento Público;
- A falta de repasse dos recursos da cobrança pelo IGAM, que fragilizam e afetam todo o planejamento e andamento das atividades.

3. QUALIDADE DA ÁGUA

3.1. Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12)

3.2. Descrição

Um fator bastante importante na queda da qualidade da água da bacia do rio Doce diz respeito aos sedimentos carregados para os corpos hídricos da bacia, relacionado ao tipo de uso do solo dominante na região. A bacia apresenta altos índices de sólidos suspensos ou depositados nos cursos d'água, além de processos importantes de erosão laminar e em sulcos. O arraste de solos para o leito dos rios reduz a capacidade de transporte, potencializando os riscos e os efeitos de cheias.

O transporte de sedimentos para os cursos de água inicia uma das primeiras formas de degradação do meio ambiente. Os sedimentos em suspensão tornam as águas lamacentas, afetando a penetração da luz e conseqüentemente, reduzem o crescimento de plantas aquáticas e organismos microscópicos dos quais peixes e insetos se alimentam. A entrada de nutrientes e resíduos de agrotóxicos junto com os sedimentos altera o equilíbrio do sistema, resultando, por exemplo, em altas taxas de desenvolvimento de algas, aumento do processo de eutrofização e morte ou má formação de peixes e outros organismos vinculados ao meio hídrico.

Os principais agentes causadores da erosão do solo são as chuvas e os ventos, sendo que esses fatores exercem maior ou menor ação erosiva, dependendo de uma série de fatores, além de ser função da sua intensidade. Os fatores influenciadores do processo erosivo são:

- Condições topográficas ou de relevo (comprimento da encosta; grau de declividade e área do terreno);
- Característica do solo (textura; estrutura; profundidade do solo e subsolo; permeabilidade); e
- Tipo de exploração ou uso do solo (mata; lavoura; pastagem, solo exposto).

A cobertura vegetal é fator muito importante no controle do desgaste do solo. A ausência da cobertura vegetal propicia o aumento do escoamento superficial, maior desagregação das partículas do solo e conseqüente acréscimo da erosão. Também ocorre uma redução substancial na taxa de infiltração da água que deveria realimentar o aquífero e promover a regularização da vazão dos cursos d'água, uma vez que o fluxo subterrâneo é bem mais lento que o superficial.

Na bacia do rio Doce, a dinâmica histórica de ocupação e as condições naturais da região são fatores importantes a considerar quando se pretende julgar sobre a adequabilidade de uso das terras. A alta declividade, associada à presença de solos altamente intemperizados (latossolos e argissolos) e usos inadequado do solo, acima de sua capacidade de uso, conduz ao surgimento de processos de erosão bastante intensos.

Foi estudada a susceptibilidade à erosão na bacia do rio Doce. Este estudo conclui que a maior parte da bacia se encontra na classe de susceptibilidade erosiva forte – 58% da área, ocupando principalmente a Depressão do rio Doce e várias sub-bacias – e 7% na classe de susceptibilidade muito forte. As bacias mais críticas quanto à susceptibilidade à erosão são a do rio Piracicaba, mais

precisamente nas cabeceiras do afluente rio Santa Bárbara, e a do rio Suaçuí Grande. Esta susceptibilidade está associada a diversos fatores: estiagens prolongadas, chuvas torrenciais, solos susceptíveis ou extensos depósitos superficiais friáveis que ocorrem em terraços fluviais e nas baixas vertentes. Outras áreas de menor dimensão ocorrem ao longo da bacia, conforme apresentado no mapa de susceptibilidade erosiva.

O Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) contempla ações de diagnóstico específico, com mapeamento, identificação a campo, caracterização de processos erosivos e proposta de remediação de áreas degradadas geradoras de sedimentos, especialmente os relativos às estradas vicinais e caminhos de serviço das propriedades rurais. As propostas de remediação consideradas são a correção de greide, a implantação de estruturas de drenagem, como bueiros e pontilhões, a proteção de taludes de corte e de aterro, com enlívamento, enrocamento ou plantio de vegetação em degraus, e de redução de velocidade de escoamento, como bacias de amortecimento, quedas, degraus, entre outros. No âmbito do PIRH, a implantação de tais estruturas será no nível de parcela demonstrativa e projeto-piloto.

3.3. Contratações e Resultados

De acordo com o art. 8º, inciso IV, do ANEXO da Deliberação CBH-Doce nº 48 de dezembro de 2015, Plano de Aplicação Plurianual 2016/2020, visando a otimização das ações, os programas P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural serão preferencialmente implementados em conjunto.

A seguir, são apresentados os resultados gerados em cada um dos contratos celebrados pelo IBIO no âmbito desses programas.

Principais Resultados:

À implementação conjunta dos programas P12, P52 e P42 se atribuiu o nome de **Rio Vivo**.

A primeira etapa do Rio Vivo consiste na contratação de empresas para realização de diagnósticos e projetos em imóveis rurais, para detectarem, no âmbito dos programas P12, P52 e P42, os pontos que necessitam de intervenção. As intervenções previstas estão citadas abaixo:

- P12: barraginhas e caixas-secas;
- P52: ações de recuperação de nascentes como cercamento e/ou plantio;
- P42: sistema de tratamento de esgoto e, em específico para a UGRH 2 – Piracicaba, sistema de tratamento de água.

A segunda etapa do Rio Vivo consiste na execução dos projetos elaborados pelas empresas da primeira etapa. Inicialmente, a primeira etapa do Rio Vivo está sendo implementada na UGRH 1 – Piranga, UGRH 2 – Piracicaba, UGRH 3 – Santo Antônio e UGRH 4 – Suaçuí. Discussões sobre o escopo do Rio Vivo já estão sendo realizadas com os comitês das demais UGRHs. A Figura 1 apresenta a localização dos municípios a serem contemplados com o Rio Vivo e que já passaram por processo de seleção ocorrido em 2016. A Tabela 3 apresenta a listagem destes municípios.

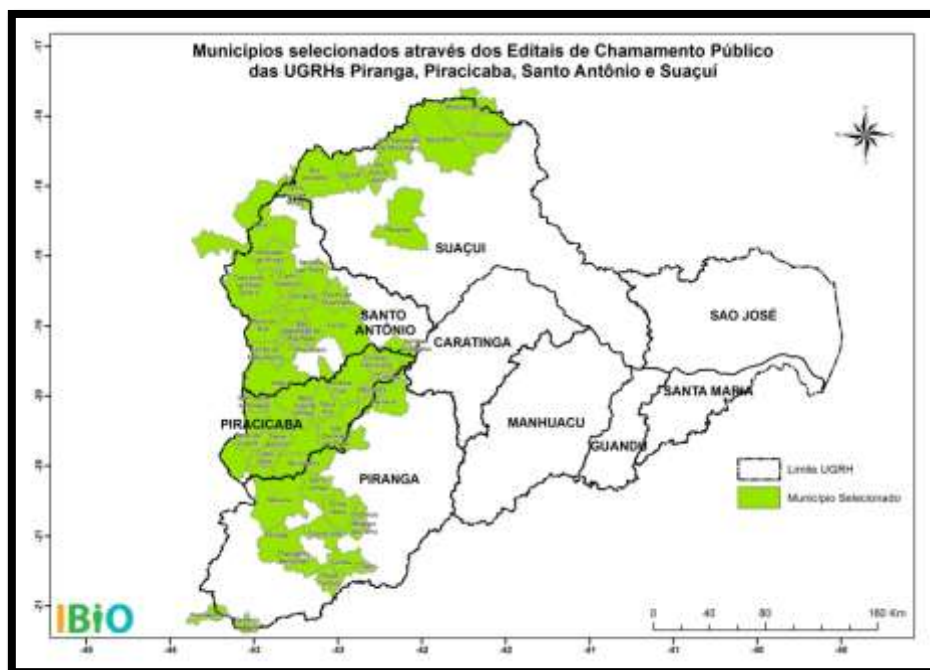


Figura 1 – Mapa dos municípios a serem contemplados com o Rio Vivo.

Tabela 3 – Listagem dos municípios a serem contemplados com o Rio Vivo.

UGRH 1 – Piranga	UGRH 2 – Piracicaba	UGRH 3 – Santo Antônio	UGRH 4 - Suaçuí
Ressaquinha	Mariana	Serro	Água Boa
Desterro do Melo	Catas Altas	Alvorada de Minas	Rio Vermelho
Mariana	Santa Bárbara	Conceição do Mato Dentro	São José do Jacuri
Barra Longa	Barão de Cocais	Itambé do Mato Dentro	Peçanha
Ponte Nova	São Gonçalo do Rio Abaixo	Passabém	Malacacheta
Oratórios	Rio Piracicaba	Senhora do Porto	Franciscópolis
Viçosa	João Monlevade	Dom Joaquim	Coluna
Amparo do Serra	São Domingos do Prata	Carmésia	Serra Azul de Minas
Guaraciaba	Bela Vista de Minas	Dores de Guanhães	São Sebastião do Maranhão
Piranga	Nova Era	Ferros	
Presidente Bernardes	Itabira	Santo Antônio do Rio Abaixo	
Paula Cândido	Alvinópolis	Morro do Pilar	
Cajuri	Antônio Dias	São Sebastião do Rio Preto	
	Jaguaraçu		
	Marliéria		
	Timóteo		
	Coronel Fabriciano		
	Ipatinga		
	Santana do Paraíso		
	Bom Jesus do Amparo		

Foi estabelecido por cada um dos comitês dos rios Piranga, Piracicaba, Santo Antônio e Suaçuí a cota de imóveis rurais a serem contemplados com as ações do Rio Vivo. O número de municípios de cada UGRH foi dividido em lotes, quando assim foi necessário, de modo a garantir a contratação de uma ou mais empresas com capacidade comprovada para assumir os serviços. A Tabela 4 apresenta como foram divididos os municípios por lote e qual a cota estabelecida por cada comitê.

Tabela 4 – Lotes, número de municípios/ cota de imóveis rurais a serem contemplados com ações do Rio Vivo.

UGRH	Lote	Nº de municípios a serem contemplados no lote	Cota de imóveis rurais por município	Nº de imóveis rurais por Lote
UGRH 1 - Piranga	Lote 1	8	120	960
	Lote 2	5		600
UGRH 2 - Piracicaba	Lote 1	7	150	1050
	Lote 2	6		900
	Lote 3	7		1050
UGRH 3 - Santo Antônio	Lote 1	6	100	600
	Lote 2	7		700
UGRH 4 - Suaçuí	-	9	60	540
Total de cota de imóveis rurais				6400

O escopo do trabalho do Rio Vivo prevê a elaboração de produtos em quantitativos relacionados à abrangência espacial destes, conforme pode ser observado na Tabela 5, a qual se relaciona ao número de lotes, número de municípios e cota de número de imóveis rurais, já apresentados anteriormente na Tabela 4.

Tabela 5 – Produtos componentes do escopo do Rio Vivo.

Produtos	Conteúdos gerais	Abrangência
Produto 1 - Plano de Trabalho	Reuniões iniciais; mobilização; equipe; calendário de reuniões; cronograma; metodologia do trabalho; definição de conceitos.	Por lote
Produto 2 - Validação das microbacias de atuação	Coleta e conferência de coordenadas geográficas dos pontos de captação de água para abastecimento público do município; formação da Unidade Gestora de Projetos (UGP); ordem de prioridade das microbacias, quando mais de uma no município; situação das outorgas dos pontos de captação de água para abastecimento público.	Por município

Produto 3 - Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental	Reuniões iniciais; mobilização; equipe de mobilização e educação ambiental; calendário de eventos; cronograma; metodologia do trabalho; definição de conceitos.	Por município
Produto 4.1 - Diagnóstico Ambiental do Imóvel Rural	Diagnósticos ambientais dos imóveis rurais no âmbito dos programas P12, P52 e P42; Fichas de Diagnóstico; Termos de Adesão.	Por imóvel
Produto 4.2 - Diagnósticos Ambientais Compilados	Dados compilados; planilhas de dados brutos; gráficos; mapas.	Por município
Produto 5 - Cadastro Ambiental Rural (CAR) do imóvel rural	Elaboração dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR) dos imóveis rurais de até 4 módulos fiscais.	Por imóvel
Produto 6.1 - Projeto de Adequação Ambiental do Imóvel Rural	Projetos de intervenção ambiental no âmbito dos programas P12, P52 e P42, conforme diagnóstico realizado; Termos de Anuência.	Por imóvel
Produto 6.2 - Projetos Ambientais Compilados	Dados compilados; planilhas de dados brutos; gráficos; mapas.	Por município
Produto 7 - Termos de Referência Temáticos para Execução de Projetos, Capacitação Técnica e Análise Inicial dos Parâmetros de Monitoramento	Termos de Referência para contratação de empresa(s) para execução de projetos, capacitação técnica e análise inicial dos parâmetros de monitoramento.	Por município
Produto 8 - Termo de Referência Temático para Monitoramento	Termo de Referência para contratação de empresa(s) para monitoramento posterior de parâmetros de quantidade e qualidade de água e do meio ambiente.	Por município

Para garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados pelas empresas contratadas nesta primeira etapa do Rio Vivo, realizou-se também processo de contratação de empresa fiscalizadora. O processo de contratação das empresas de diagnósticos e projetos, e das empresas de fiscalização ocorreu, em 2017, da maneira apresentada nas Tabela 6 e Tabela 7.

Tabela 6 – Processo Ato Convocatórios - Contratação Empresas de Diagnósticos e Projetos UGRHs 1, 2, 3 e 4.

Ato Convocatório	Publicação	Sessão pública	Adjudicação	Assinatura contrato
Ato Convocatório nº 04/2017 da UGRH 1 - Piranga	15/05/2017	21/06/2017	06/09/2017	15/09/2017
Ato Convocatório nº 05/2017 da UGRH 2 - Santo Antônio	15/05/2017	22/06/2017	06/09/2017	15/09/2017

Ato Convocatório nº 03/2017 da UGRH 3 - Piracicaba	24/05/2017	23/06/2017	31/08/2017	15/09/2017
Ato Convocatório nº 06/2017 da UGRH 4 - Suaçuí	21/09/2017	17/10/2017	20/11/2017	20/11/2017

Tabela 7 – Processo Atos Convocatórios para contratação de Empresas Fiscalizadoras nas UGRHs 1, 2, 3 e 4.

Ato Convocatório	Publicação	Sessão pública	Adjudicação	Assinatura contrato
Ato Convocatório nº 08/2017 das UGRHs 1 - Piranga, 2 - Piracicaba e 3 - Santo Antônio	04/10/2017	24/10/2017	22/11/2017	27/11/2017
Ato Convocatório nº 09/2017 da UGRH 4 – Suaçuí	24/11/2017	12/12/2017	Em andamento	-

A seguir, são apresentadas as informações relacionadas à execução de cada contrato assinado no âmbito dos programas P12, P52 e P42 para a UGRH Piranga.

➤ **Contrato nº 31/2017**

Contrato 31/2017	Programa	P12 / P52 / P42	Recursos	IGAM /
Alocação	CBH Piranga / /			
Objeto	Este contrato tem por objeto a prestação de serviços de diagnósticos e projetos em imóveis rurais na UGRH 1 – Piranga, em atendimento aos Programas Hidroambientais: P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos e P52 - Programa de Recomposição de APPs e nascentes; e ao Programa de Saneamento: P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural			
Valor	R\$ 855.336,42	Contratado	Fundação Educacional Caratinga - FUNEC	
Pago	R\$ 128.300,46	Data	15/09/2017	Prazo 15/06/2018
Saldo	R\$ 727.035,96	Gestor	Cynthia	Aditivos 0

IDP – Índice de Desempenho de Prazo.

IDE Física P – Índice de Desempenho de Execução Física Planejado.

IDE Física E. – Índice de Desempenho de Execução Física Executado.

IDE Financ – Índice de Desempenho de Execução Financeira.

Identificação no PIRH-Doce:

- Programa: Qualidade de Água
Subprograma: Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos – P12 – CBH Piranga
Porcentagem de desembolso: 14,29% (Percentual obtido com base na previsão do PAP para os exercícios de 2017/2018)
- Programa: Universalização do Saneamento
Subprograma: Programa de Expansão do Saneamento Rural – P42 – CBH Piranga

Porcentagem de desembolso: 28,57% (Percentual obtido com base na previsão do PAP para os exercícios de 2017/2018)

- Programa: Incremento de Áreas com Restrição de Uso
Subprograma: Programa de Recomposição de APPs e Nascentes – P52 – CBH Piranga
Porcentagem de desembolso: 57,14% (Percentual obtido com base na previsão do PAP para os exercícios de 2017/2018)

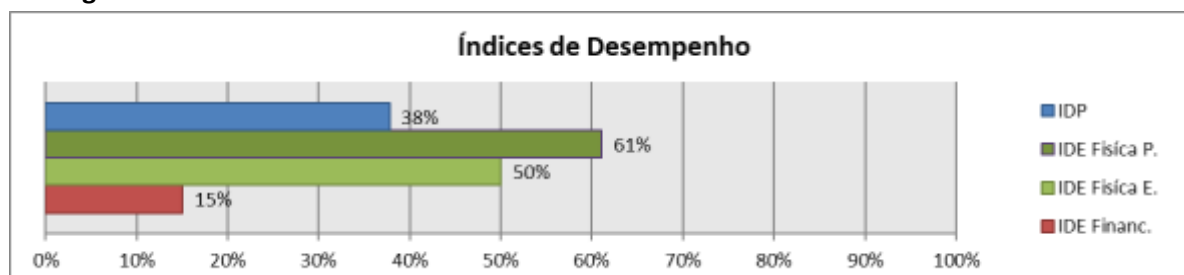
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P12 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	6 meses
Processo de Seleção	45 dias	3-4 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	9 meses	3 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Devido à grandiosidade e complexidade do escopo do trabalho do Rio Vivo, a elaboração do Termo de Referência e Ato Convocatório demandou maior carga horária. O processo de seleção das empresas também ocorreu em um tempo maior, devido ao grande número de empresas participantes e, conseqüentemente, maior número de documentos e propostas a serem analisadas pela equipe da agência.

3.4. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. Conforme a referida Deliberação e as que a alteram, foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidroambientais, programas de saneamento e para programas transversais. Nas Tabela 8, Tabela 9, Tabela 10 e Tabela 11 encontram-se as previsões do PAP 2016-2020 para o P12.

Tabela 8 - Recursos Repassados pela ANA, alocados ao P12

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12)						
Investimento Previsto no PAP	1.945	2.345	2.345	2.053	1.487	10.175
Investimento Realizado	-	278	-	-	-	-

Tabela 9 - Recursos Repassados pela ANA para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P12

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	242	292	292	-	-	826
Investimento Realizado	-	100	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	108	130	130	130	34	533
Investimento Realizado	-	10	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	204	246	246	246	-	942
Investimento Realizado	-	151	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	406	489	489	489	489	2.363
Investimento Realizado	-	17	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	200	241	241	241	17	941
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	217	262	262	262	262	1.263
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	1.377	1.660	1.660	1.368	802	6867
Total de Investimentos Realizados	-	278	-	-	-	-

Tabela 10- Recursos repassados pela ANA para as UGRHs do Espírito Santo, alocados ao P12

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH07 Guandu						
Investimento Previsto no PAP	132	159	159	159	159	767
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH08 Santa Maria do Rio Doce						
Investimento Previsto no PAP	146	176	176	176	176	852
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH09 São José						
Investimento Previsto no PAP	290	350	350	350	350	1.688
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	568	685	685	685	685	3.307
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

Tabela 11 - Recursos repassados pelo IGAM para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P12

Recursos Repassados pela IGAM	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	-	500	-	500	-	1.000
Investimento Realizado	-	20	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	2.000	2.000	2.000	3.700	9.700
Investimento Realizado	-	203	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	500	500	-	-	-	1.000
Investimento Realizado	-	8	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	250	250	250	250	250	1.250

Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos (P12) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	300	450	450	450	450	2.100
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	1.050	3.700	2.700	3.200	4.400	15.050
Total de Investimentos Realizados	-	231	-	-	-	-

Em 2017, foram iniciados os processos de contratação de empresas para implementação das ações do Rio Vivo. Entretanto, cabe ressaltar que processos de licitação de empresas podem despende tempo para serem concluídos e, devido à grandiosidade do Rio Vivo, que inclusive teve as áreas de atuação das UGRHs divididas em vários lotes, muitas empresas participaram da concorrência e a análise das propostas e conclusão dos processos demandou maior tempo.

Os primeiros processos de contratação de empresas para o Rio Vivo, referentes aos Atos Convocatórios das UGRHs 1, 2 e 3, ocorreram de maio a setembro de 2017. Desse modo, os desembolsos com as contratações do Rio Vivo iniciaram apenas no quarto trimestre de 2017. Entretanto, com o planejamento do Rio Vivo, muitos municípios das UGRHs 1, 2, 3 e 4 estão sendo contemplados e prevê-se que os investimentos iniciados em 2017 se estenderão até o ano de 2020 sem interrupções. O Rio Vivo nas demais UGRHs mineiras e capixabas já tem discussões em andamento e o processo de contratação de empresas está previsto para 2018.

As fontes de recurso a serem usadas para contratação de empresas de diagnósticos e projetos do Rio Vivo foram definidas para cada bacia da seguinte maneira:

- Piranga: ANA e IGAM.
- Piracicaba: totalmente IGAM, por ser uma bacia com elevada arrecadação estadual e sendo necessário investir os recursos disponíveis em caixa.
- Santo Antônio: ANA, por não ter sido previsto recurso IGAM para o P12.
- Suaçuí: ANA e IGAM.

Os contratos assinados com as empresas fiscalizadoras dos serviços das empresas de diagnósticos e projetos atuantes nas UGRHs 1, 2, 3 e 4 têm como fonte os recursos da ANA. Em 2017, foram pagos os produtos referentes à fiscalização do Rio Vivo nas UGRHs 1, 2 e 3.

3.5. Principais Deficiências e Dificuldades

Com a troca de gestão de algumas prefeituras municipais selecionadas em 2016 para o Rio vivo, houve certo atraso na coleta dos Termos de Compromisso e Cooperação Mútua, pois os novos funcionários e autoridades não tinham conhecimento sobre o assunto, o que demandou alguns esclarecimentos via e-mail e telefone. Todavia, todas as prefeituras anteriormente selecionadas em 2016 enviaram os Termos de Compromisso e Cooperação Mútua assinados por seus respectivos prefeitos.

Este termo consistia em documento imprescindível para que o município fosse inserido como área de atuação dos Atos Convocatórios do Rio Vivo, e por isso a publicação destes Atos teve que aguardar o recebimento dos mesmos. Todo escopo do Rio Vivo foi amplamente discutido nas plenárias dos comitês das bacias do Piranga, Piracicaba, Santo Antônio e Suaçuí para que fossem elaborados os Atos Convocatórios para contratação das empresas de diagnósticos e projetos.

Devido ao trabalho grandioso e complexo necessário à implementação do Rio Vivo, foram necessários alguns meses para elaboração dos Atos Convocatórios de Contratação das empresas de diagnósticos e projetos.

A elaboração dos Atos das empresas fiscalizadoras, para análise dos serviços e produtos das empresas de diagnósticos e projetos, teve sua conclusão atrasada, devido ao grande volume de demandas. Com isso, os profissionais do IBIO tiveram que realizar a validação dos Produtos 1 (P1 - Plano de Trabalho), Produtos 2 (P2 - Validação das microbacias de atuação) e Produtos 3 (P3 - Plano de Mobilização Social e Educação Ambiental), com a emissão de pareceres parciais e conclusivos, além de realizarem a conferência dos produtos finais entregues nas vias impressas e digitais.

4. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

4.1. Programa Universalização do Saneamento (P41)

4.2. Descrição

Segundo o Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH-Doce), a bacia do rio Doce encontra-se em situação muito precária quanto aos serviços de esgotamento sanitário e de resíduos sólidos. Mesmo quanto aos serviços de abastecimento de água que embora disponham de índices de atendimento elevados, o cumprimento de questões elementares de gestão fica abaixo dos padrões considerados satisfatórios, como o controle de perdas e o cumprimento da Portaria nº 2.914/2011 dos padrões de portabilidade. O PIRH-Doce indica ainda altos índices de DBO, com prejuízo para a qualidade da água e restrição ao enquadramento, além da existência de doenças de veiculação hídrica. Quanto à drenagem urbana, a deficiência das estruturas e projetos é frequente nas cidades brasileiras. A universalização do acesso ao saneamento básico, com quantidade, igualdade, continuidade e controle social é um desafio que o poder público municipal, como titular destes serviços, deve encarar como um dos mais significativos.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) se constitui em importante ferramenta de planejamento e gestão para alcançar a melhoria das condições sanitárias e ambientais do município e, conseqüentemente, da qualidade de vida da população. A Lei Federal nº 11.445/2007 dispõe sobre a necessidade da elaboração dos PMSB de forma a garantir à população o acesso global ao saneamento básico, através da constituição de diretrizes e propostas para abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas superficiais e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O PMSB é assim o instrumento da Política de Saneamento Básico do município, onde são definidos os objetivos e metas, as prioridades de investimentos, a forma de regulação da prestação dos serviços, os aspectos econômicos, sociais e técnicos e a forma de participação e controle social, de modo a orientar a atuação dos prestadores de serviços, dos titulares e da sociedade.

O Programa de Universalização do Saneamento contempla o apoio à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB); a elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água; a elaboração de projetos para sistemas de destinação final adequada de resíduos sólidos (aterros/unidades de triagem e compostagem); e a elaboração de estudos de alternativas de drenagem urbana para cidades com mais de 5 mil habitantes.

O CBH-Doce, em articulação com os CBH's estaduais, considerando o fato de que poucos municípios possuíam o PMSB ou recursos para sua elaboração e que o Decreto nº 7.217/2010, que regulamenta a Lei nº 11.445/2010, condicionou à existência de PMSB para o acesso a recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico, entendeu como necessária a previsão no PAP do apoio na elaboração dos PMSB. Conforme detalhado no Relatório de Gestão de 2016, ao longo do PAP 2012-2015 foram abertos Editais de Chamamento Público e elaborados os PMSB de diversos municípios ao longo da bacia.

Nesse período do PAP, nem todos os municípios haviam sido contemplados ainda com os PMSB e outros manifestaram interesse após a licitação das empresas de apoio à elaboração dos PMSB, então o PAP 2016-2020 também alocou recursos para tal fim, de forma a contemplar o maior número possível de municípios. No ano de 2016, 156 PMSB já haviam sido concluídos e foi iniciada a elaboração do PMSB de mais 9 municípios, intitulados como “remanescentes”.

Durante o ano de 2017 foram realizadas as atividades de elaboração dos PMSB desses 9 municípios, estando em fase de conclusão. Cabe ressaltar que a Lei Federal nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, determina a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) pelos municípios brasileiros. Uma vez atendidas às solicitações da referida Lei e do Decreto nº 7.404/2010 que a regulamenta, o PGIRS pode ser incorporado ao PMSB. Dessa forma, esclarecemos que o conteúdo da Infraestrutura de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos dos PMSB contratados pelo IBiO na bacia hidrográfica do rio Doce contempla o conteúdo mínimo do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, de acordo com as determinações legais.

Ainda no que se refere ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), o PAP 2016-2020 prevê investimentos em projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água. Nesse sentido, estão sendo elaborados dois projetos para o município de Viçosa-MG e foi aberto Edital de Chamamento Público para a contratação de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água em outros municípios.

4.3. Contratações e Resultados

Na Figura 2 estão ilustrados os municípios onde houveram ações relacionadas ao Programa de Universalização do Saneamento – P41.

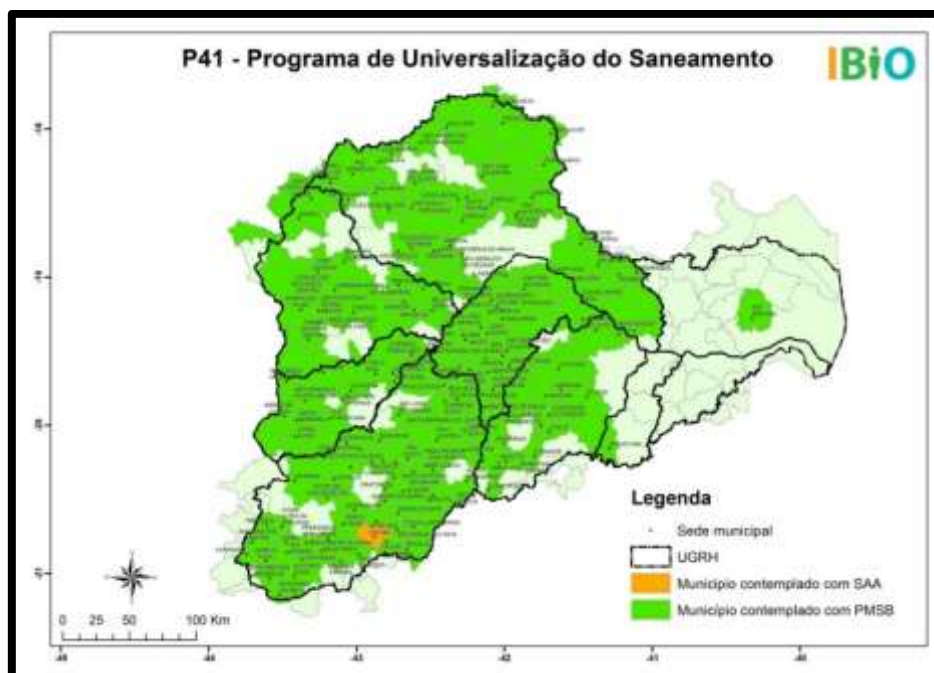


Figura 2 – Municípios atendidos pelo Programa P41.

Todos os contratos apresentados neste item podem ser acompanhados no Portal de Acompanhamento das Ações dos Comitês de Bacia do Rio Doce no endereço www.cbhdoce.org.br/portal.

Principais Resultados: As contratações deste programa estão relacionadas à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico e elaboração de Projetos para otimização de Sistemas de Abastecimento de Água para os municípios contemplados.

Para a contratação das empresas para elaboração dos PMSB, o IBIO agrupou os municípios contemplados em lotes, com a finalidade de diminuir os custos por município, tornar as contratações mais atrativas para os interessados e alcançar maior eficiência no processo de gerenciamento. Até o momento, 165 municípios de toda a bacia do rio Doce foram contemplados com PMSB e 1 município com Projetos para otimização de Sistemas de Abastecimento de Água.

No ano de 2017, totalizou-se 156 municípios com PMSB finalizados, aprovados e quitados, tendo seus Contratos já encerrados. Os 9 municípios remanescentes contemplados com PMSB estão com os PMSB em andamento, com previsão de conclusão em maio de 2018.

Os projetos para otimização de Sistemas de Abastecimento de Água de Viçosa-MG estão em elaboração, com previsão de conclusão para março de 2018. A seguir são apresentadas as informações relacionadas à execução de cada um dos contratos assinados no âmbito do programa P41.

4.4. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. Conforme a referida Deliberação e as que a alteram, foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidro ambientais P12, P21, P22 e P52, para os programas de saneamento P41 e P42, e para o programa de fortalecimento dos comitês P61.2.

Na Tabela 12 está a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO alocados ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), no que se refere aos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA).

Tabela 12 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P41

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - PMSB						
Investimento Previsto no PAP	3270	1017	0	0	0	4287
Investimento Realizado	4.392	1.322	0	0	0	4392
Programa de Universalização do Saneamento (P41) - Projeto SAA						
Investimento Previsto no PAP	1524	1635	1000	1000	1000	6159
Investimento Realizado	-	355	-	-	-	-

No ano de 2017, para o Programa de Universalização do Saneamento (P41), referente à elaboração de PMSB, o investimento realizado com o recurso da união foi de R\$ 1.322 mil. Com esse investimento foi realizado o pagamento dos Produtos dos PMSB de diversos municípios da bacia hidrográfica do rio Doce, conforme já descrito no item anterior.

O valor realizado foi superior ao previsto no PAP, pois alguns pagamentos que inicialmente foram previstos para serem realizados no final do ano de 2016 foram efetivamente realizados em 2017, conforme já relatado nos itens anteriores, que apresentam os atrasos ocorridos nos Contratos.

A mesma situação foi verificada no ano de 2016, em que o investimento realizado também supera o investimento previsto no PAP para aquele ano. Isso ocorreu em função de parte dos pagamentos realizados nos anos de 2016 e 2017 serem ainda referentes aos valores alocados no PAP 2012-2015. Para o período 2012-2015, o valor total alocado no P41 (Elaboração de PMSB) foi R\$ 7.847 mil, sendo que, até o final do ano de 2015, apenas R\$ 1.597 mil foram gastos. Isso ocorreu em função de atrasos nos contratos de elaboração de PMSB celebrados nos anos de 2014 e 2015.

Já no que se refere à elaboração de projetos de otimização de sistemas de abastecimento de água (Projetos SAA), houve um investimento de R\$ 355 mil no ano de 2017. Tal investimento refere-se a pagamentos de produtos referentes aos contratos de dois projetos para o município de Viçosa.

Apresentamos na Tabela 13 logo abaixo o detalhamento dos Recursos ANA alocado para apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) no estado de Minas Gerais. E na Tabela 14 os Recursos ANA alocado para apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) no estado do Espírito Santo.

Tabela 13 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P41 (PMSB)

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	128	234	-	-	-	362
Investimento Realizado	142	157	0	0	0	299
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	55	122	-	-	-	177
Investimento Realizado	32	79	0	0	0	111
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	170	399	-	-	-	569
Investimento Realizado	108	274	0	0	0	381
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	1.550	-	-	-	-	1.550
Investimento Realizado	2.239	632	0	0	0	2871
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH05 Caratinga						

Investimento Previsto no PAP	587	262	-	-	-	849
Investimento Realizado	1.112	174	0	0	0	1286
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	393	-	-	-	-	393
Investimento Realizado	458	5	0	0	0	462
Total de Investimentos Previstos	2.883	1.017	-	-	-	3.900
Total de Investimentos Realizados	4.090	1.321	0	0	0	5.411

Tabela 14 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no estado do Espírito Santo – P41 (PMSB)

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH07 Guandu						
Investimento Previsto no PAP	83	-	-	-	-	83
Investimento Realizado	136	2	0	0	0	138
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH08 Santa Maria do Rio Doce						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH09 Pontões e Lagoas do Doce						
Investimento Previsto no PAP	304	-	-	-	-	304
Investimento Realizado	166	0	0	0	0	166
Total de Investimentos Previstos	387	-	-	-	-	387
Total de Investimentos Realizados	302	2	0	0	0	303

Na Tabela 15 apresentamos o recurso ANA alocado para elaboração de projetos de otimização de sistemas de abastecimento de água (SAA).

Tabela 15 – Recursos Repassado pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P41 (SAA)

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	424	635	0	0	0	1.059
Investimento Realizado	0	355	0	0	0	355
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - DOCE						
Investimento Previsto no PAP	1100	1000	1000	1000	1000	5100

Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Total de Investimentos Previstos	1524	1635	1000	1000	1000	6159
Total de Investimentos Realizados	0	355	0	0	0	355

Na Tabela 16 é apresentada a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO alocados ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), para a elaboração de PMSB, nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), do estado de Minas Gerais, com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce.

Tabela 16 – Recurso Repassado pelo IGAM para o estado de Minas Gerais – P41 (PMSB)

Recursos Repassados pelo IGAM	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	1.100	-	-	-	-	1.100
Investimento Realizado	1.350	0	0	0	0	1.350
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	400	-	-	-	-	400
Investimento Realizado	933	0	0	0	0	933
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	900	-	-	-	-	900
Investimento Realizado	1.126	166	0	0	0	1.292
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	500	-	-	-	-	500
Investimento Realizado	275	231	0	0	0	506
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	700	-	-	-	-	700
Investimento Realizado	750	0	0	0	0	750
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de PMSB (P41) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	200	-	-	-	-	200
Investimento Realizado	378	0	0	0	0	378
Total de Investimentos Previstos	3.800	-	-	-	-	3.800
Total de Investimentos Realizados	4.812	398	0	0	0	5.209

Conforme verifica-se na Tabela acima, no ano de 2017, apesar de não haver previsão no PAP para o Programa de Universalização do Saneamento (P41), no que se refere aos PMSB, foi investido um total de R\$ 397 mil, sendo R\$ 166 mil na UGRH Santo Antônio e R\$ 231mil na UGRH Suaçuí.

Tal situação ocorreu pelo fato de alguns pagamentos, referentes aos últimos produtos dos PMSB de municípios das duas UGRH, que inicialmente foram previstos para serem realizados no final do ano de 2016, foram efetivamente realizados no início do ano de 2017, conforme já relatado nos itens anteriores, que apresentam os atrasos ocorridos nos Contratos.

Na Tabela 17 apresentamos os valores previstos no PAP 2016/2020 alocados ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), para a elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água (SAA), nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), do estado de Minas Gerais, com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce.

Tabela 17 - Recurso Repassado pelo IGAM para o estado de Minas Gerais – P41 (SAA)

Recursos Repassados pelo IGAM	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	1.200	700	-	700	-	2.600
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	900	1.000	1.000	1.000	-	3.900
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	350	350	350	350	350	1.750
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	250	-	250	-	250	750
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Universalização do Saneamento: Apoio na elaboração de Projeto SAA (P41) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	800	-	-	-	-	800
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Total de Investimentos Previstos	3.500	2.050	1.600	2.050	600	9.800
Total de Investimentos Realizados	0	0	0	0	0	0

4.5. Principais Deficiências e Dificuldades

Com o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Programa de Universalização de Saneamento (P41) foi possível elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico para 165 municípios, do total de 211 municípios com sede na bacia do rio Doce, sendo que dentre esses, 156 já tiveram o PMSB concluído. Já os outros 9 estão em elaboração. Além da elaboração de Projetos de SAA, com um município sendo contemplado e abertura de Edital de Chamamento Público para contemplar mais municípios. Acredita-se que até em 2018, com a conclusão dos 165 PMSB com recursos da cobrança, todos os municípios da bacia do rio Doce tenham seu PMSB, que é um instrumento imprescindível para continuidade da implementação dos Programas de Saneamento (P11 e P41).

A principal dificuldade encontrada no âmbito dos PMSB remanescentes em elaboração é com relação às prefeituras, que possuem limitada capacidade técnica, sendo um obstáculo para a compreensão e validação dos Produtos. De maneira geral, os envolvidos na elaboração do PMSB, por parte das prefeituras, não têm dedicação exclusiva a tal tarefa.

Dessa forma, muitas vezes as atividades relacionadas ao PMSB não são tratadas com a devida importância. Além disso, a deficiência na integração entre as secretarias e departamentos, a não disponibilização de dados ou até mesmo a sua ausência durante as atividades de elaboração do PMSB são também desafios a serem vencidos. O envolvimento da sociedade nos eventos que ocorrem durante a elaboração do PMSB e a sua divulgação são pontos de fragilidade encontrados. A questão do saneamento ainda é muito incipiente e a sociedade não dá o devido valor ao tema.

No que se refere aos projetos de abastecimento de água em elaboração no Município de Viçosa-MG, as principais dificuldades foram nos entraves junto à UFV para definição do traçado do projeto; a dificuldade das empresas adequarem os Produtos nas exigências do Termo de Referência; e a demora no repasse de informações do SAAE às empresas e na análise dos Produtos.

Já quanto ao Edital de Chamamento Público nº 01/2017, para contratação de novos projetos de abastecimento de água, as principais dificuldades foram a morosidade do CBH Doce para aprovar a publicação do Edital de Chamamento Público; a necessidade de informações de instituições externas para a conclusão do resultado do Edital de Chamamento Público; a falta de repasse dos recursos da cobrança pelo IGAM, que fragilizam e afetam todo o planejamento e andamento das atividades.

5. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

5.1. Programa de Expansão de Saneamento Rural (P42)

5.2. Descrição

O saneamento deve ser estendido às populações rurais, tanto como forma de elevação da qualidade de vida e prevenção de doenças, como na redução da contaminação das águas superficiais e subterrâneas. Enquanto o atendimento domiciliar com abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos na zona rural pode contar com a participação das concessionárias destes serviços nos municípios da bacia, o saneamento rural deve envolver principalmente os órgãos de extensão rural e as prefeituras municipais. Para o presente programa, considerou-se o atendimento aos domicílios para fins de determinação dos investimentos, uma vez que a informação a respeito da cobertura da extensão rural não permite a proposição de um objetivo minimamente possível de ser alcançado. A sensibilização para este tema deve ser inserida no Programa de Educação Ambiental.

Pelo prognóstico, a bacia do rio Doce apresentará vários trechos com águas de classe 4, em parte devido aos altos índices de DBO. Sendo uma bacia com extensa área rural, a preocupação com os resíduos gerados por esta população é coerente, pois também contribuem para a alteração da qualidade da água e na incidência de doenças de veiculação hídrica. Além disto, a disposição inadequada de resíduos sólidos pode favorecer a processos erosivos.

O Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) visa à definição da viabilidade da implantação de sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto para população rural, com aproveitamento racional e disposição adequada dos resíduos coletados. Seu objetivo versa a melhoria gradativa da qualidade de vida no meio rural; redução de material contaminante ou redutor da qualidade da água arrastado para os rios; redução da incidência de doenças de veiculação hídrica.

O escopo deste programa consiste na análise de critérios de viabilidade de implantação de estruturas de saneamento no meio rural (abastecimento de água potável, tratamento de efluentes e coleta e destinação de resíduos sólidos), mapeamento e identificação de núcleos rurais compatíveis com os critérios adotados, seleção de situações críticas para proposição e análise de viabilidade de atendimento das necessidades.

Abertura de um canal de comunicação institucional entre os Comitês e a população rural via serviços públicos e privados de assistência técnica e extensão rural para apresentação de demandas não identificadas. Implantação de unidades demonstrativas de técnicas e processos de tratamento de resíduos e efluentes para pequenas comunidades, inclusive de resíduos das atividades de suinocultura, avicultura e fruticultura.

5.3. Contratações e Resultados

De acordo com o art. 8º, inciso IV, do ANEXO da Deliberação CBH-Doce nº 48 de dezembro de 2015, Plano de Aplicação Plurianual 2016/2020, visando a otimização das ações, os programas P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural serão preferencialmente implementados em conjunto.

Atendendo à referida recomendação, os Programas P12, P52 e P42 estão sendo implementados em conjunto, por meio da iniciativa denominada Rio Vivo, e todo o detalhamento e informações sobre o mesmo podem ser observadas no item 3.3 (Contratações e Resultados – P12) deste Relatório.

➤ Contrato nº 31/2017

Contrato 31/2017		Programa	P12 / P52 / P42	Recursos	IGAM /
Alocação		CBH Piranga / /			
Objeto					
Este contrato tem por objeto a prestação de serviços de diagnósticos e projetos em imóveis rurais na UGRH 1 – Piranga, em atendimento aos Programas Hidroambientais: P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos e P52 - Programa de Recomposição de APPs e nascentes; e ao Programa de Saneamento: P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural					
Valor	R\$ 855.336,42	Contratado	Fundação Educacional Caratinga - FUNEC		
Pago	R\$ 128.300,46	Data	15/09/2017	Prazo	15/06/2018
Saldo	R\$ 727.035,96	Gestor	Cynthia		Aditivos 0

Identificação no PIRH-Doce:

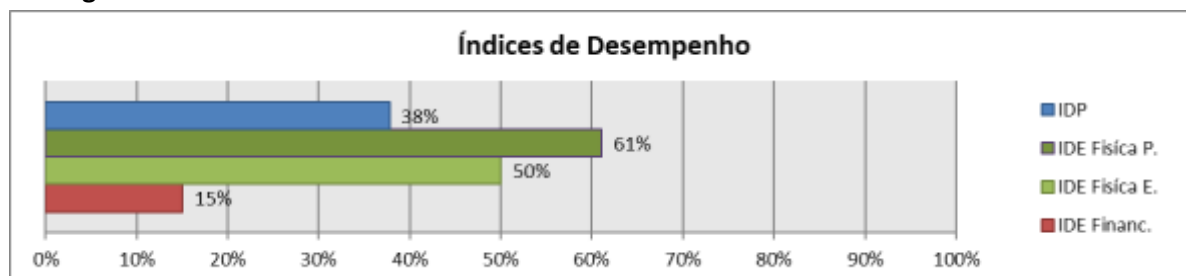
- Programa: Universalização do Saneamento
Subprograma: Programa de Expansão do Saneamento Rural – P42 – CBH Piranga
Porcentagem de desembolso: 28,57% (Percentual obtido com base na previsão do PAP para os exercícios de 2017/2018)
- Programa: Qualidade de Água
Subprograma: Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos – P12 – CBH Piranga
Porcentagem de desembolso: 14,29% (Percentual obtido com base na previsão do PAP para os exercícios de 2017/2018)
- Programa: Incremento de Áreas com Restrição de Uso
Subprograma: Programa de Recomposição de APPs e Nascentes – P52 – CBH Piranga
Porcentagem de desembolso: 57,14% (Percentual obtido com base na previsão do PAP para os exercícios de 2017/2018)

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P42 – CBH Piranga

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	6 meses
Processo de Seleção	45 dias	3-4 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	9 meses	3 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Devido à grandiosidade e complexidade do escopo do trabalho do Rio Vivo, a elaboração do Termo de Referência e Ato Convocatório demandou maior carga horária. O processo de seleção das empresas também ocorreu em um tempo maior, devido ao grande número de empresas participantes e, conseqüentemente, maior número de documentos e propostas a serem analisadas pela equipe da agência.

5.4. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. Conforme a referida Deliberação e as que a alteram, foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidroambientais, programas de saneamento e para programas transversais.

Nas tabelas (Tabela 18, Tabela 19, Tabela 20, Tabela 21) abaixo encontram-se as previsões do PAP 2016-2020 para o P42.

Tabela 18 - Recursos totais repassados pela ANA, alocados ao P42

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42)						
Investimento Previsto no PAP	1.000	1.000	1.000	1.000	612	4.612
Investimento Realizado	0	122	0	0	0	122

Tabela 19 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P42

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	124	124	124	124	-	498
Investimento Realizado	0	43	0	0	0	43
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	56	56	56	56	-	222
Investimento Realizado	0	5	0	0	0	5
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	105	105	105	105	-	420
Investimento Realizado	0	67	0	0	0	67
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	209	209	209	209	209	1.043
Investimento Realizado	0	8	0	0	0	8
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	103	103	103	103	-	412
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	112	112	112	112	112	558
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Total de Investimentos Previstos	708	708	708	708	320	3.152
Total de Investimentos Realizados	0	122	0	0	0	122

Tabela 20 - Recursos repassados pela ANA para as UGRHs do Espírito Santo, alocados ao P42

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH07 Guandu						
Investimento Previsto no PAP	68	68	68	68	68	339
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH08 Santa Maria do Rio Doce						

Investimento Previsto no PAP	75	75	75	75	75	376
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH09 São José						
Investimento Previsto no PAP	149	149	149	149	149	745
Investimento Realizado	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos Previstos	292	292	292	292	292	1.460
Total de Investimentos Realizados	-	-	-	-	-	-

Tabela 21 - Recursos repassados pelo IGAM para as UGRHs de Minas Gerais, alocados ao P42

Recursos Repassados pela IGAM	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	-	500	500	500	500	2.000
Investimento Realizado	0	34	0	0	0	34
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	-	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
Investimento Realizado	0	95	0	0	0	95
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	960	960	960	960	960	4.800
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	300	-	-	-	-	300
Investimento Realizado	0	2	0	0	0	2
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	150	150	150	150	150	750
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Expansão do Saneamento Rural (P42) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	-	-	-	-	-	-
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Total de Investimentos Previstos	1.410	2.610	2.610	2.610	2.610	11.850
Total de Investimentos Realizados	0	132	0	0	0	132

Em 2017, foram iniciados os processos de contratação de empresas para implementação das ações do Rio Vivo. Entretanto, cabe ressaltar que processos de licitação de empresas podem despende tempo para serem concluídos e, devido à grandiosidade do Rio Vivo, que inclusive teve as áreas de atuação das UGRHs divididas em vários lotes, muitas empresas participaram da concorrência e a análise das propostas e conclusão dos processos demandou maior tempo.

Os primeiros processos de contratação de empresas para o Rio Vivo, referentes aos Atos Convocatórios das UGRHs 1, 2 e 3, ocorreram de maio a setembro de 2017. Desse modo, os desembolsos com as contratações do Rio Vivo iniciaram apenas no quarto trimestre de 2017.

Entretanto, com o planejamento do Rio Vivo, muitos municípios das UGRHs 1, 2, 3 e 4 estão sendo contemplados e prevê-se que os investimentos iniciados em 2017 se estenderão até o ano de 2020 sem interrupções. O Rio Vivo nas demais UGRHs mineiras e capixabas já tem discussões em andamento e o processo de contratação de empresas está previsto para 2018.

As fontes de recurso a serem usadas para contratação de empresas de diagnósticos e projetos do Rio Vivo foram definidas para cada bacia da seguinte maneira:

- Piranga: ANA e IGAM.
- Piracicaba: totalmente IGAM, por ser uma bacia com elevada arrecadação estadual e sendo necessário investir os recursos disponíveis em caixa.
- Santo Antônio: ANA, por não ter sido previsto recurso IGAM para o P12.
- Suaçuí: ANA e IGAM.

Os contratos assinados com as empresas fiscalizadoras dos serviços das empresas de diagnósticos e projetos atuantes nas UGRHs 1, 2, 3 e 4 têm como fonte os recursos da ANA. Em 2017, foram pagos os produtos referentes à fiscalização do Rio Vivo nas UGRHs 1, 2 e 3.

5.5. Principais Deficiências e Dificuldades

Quanto às deficiências e dificuldades encontradas na implementação do P42 em conjunto com os programas P12 e P52, ver item 3.5 (Principais Deficiências e Dificuldades – P12) deste Relatório.

6. INCREMENTO DE ÁREAS LEGALMENTE PROTEGIDAS

6.1. Programa de Recomposição de APPS e Nascentes (P52)

6.2. Descrição

A bacia apresenta trechos em que há elevados índices de sólidos suspensos e áreas de intensa erosão do solo. Os efeitos da mata ciliar sobre a retenção de sólidos e manutenção de margens são conhecidos, e a instalação de uma unidade de demonstração favorece a multiplicação de iniciativas semelhantes. A utilização inadequada da bacia favorece a destruição de nascentes, o que eleva a importância dos eventos críticos de seca, com desabastecimento humano e animal nas áreas rurais e redução da vazão de base em toda a bacia.

Em função de questões legais e mesmo ambientais, a restauração de áreas degradadas hoje tem se concentrado principalmente no ambiente ciliar. Apesar das matas ciliares estarem protegidas, na legislação, há quase meio século não foram poupadas da desenfreada degradação das formações naturais. Com o cumprimento da exigência legal dos órgãos fiscalizadores nas últimas décadas, as cobranças judiciais obrigando a conservação e restauração das formações ciliares, passaram a ser cada vez mais frequentes e exigentes na qualidade das ações propostas. Há um consenso de que a questão da degradação das matas ciliares é um dos problemas mais comuns quando se pretende a recuperação da condição dos cursos d'água, tendo sido identificado um alto déficit de matas ciliares ao longo da bacia do rio Doce.

O programa de Recomposição de Nascentes e APPs (P52) tem como objetivo levantamento de áreas críticas e prioritárias para recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, além de caracterização e recuperação de nascentes e áreas degradadas de sub-bacias piloto contemplando as seguintes ações:

- Mapear e definir trechos críticos e sub-bacias piloto com baixa cobertura de vegetação ciliar e de topo de morro para a recuperação de APPs, nascentes e áreas degradadas;
- Visitas a campo para avaliação das condições e da proposta de recuperação;
- Monitoramento e avaliação dos resultados obtidos por um período mínimo de 5 anos.

Para o programa de Recomposição de Nascentes e APPs (P52) a hierarquização dos estudos, planos, projetos e ações priorizados do PIRH/PARHs Doce, com espacialização por unidade de gestão de recursos hídricos, serão atendidos com os seguintes critérios:

- Áreas onde há intensa erosão do solo;
- Áreas cujas nascentes se caracterizam como manancial de abastecimento público;
- Áreas de cabeceiras de cursos d'água, no sentido da nascente para a foz;
- Áreas no entorno de unidades de conservação;
- Regiões com ocorrência de eventos críticos de seca com desabastecimento humano e animal nas áreas rurais e redução da vazão de base em toda a bacia;

- Áreas com inserção ou proximidade de arranjos institucionais favoráveis a efetivar as parcerias para desenvolvimento do programa;

Visita a campo para avaliação das condições e análise da proposta de recuperação.

6.3. Contratações e Resultados

O Programa de Recomposição de APP's e Nascentes – P52 vem sendo implementado na bacia do rio Doce de duas maneiras. Uma dessas maneiras consiste na implementação do P52 de maneira isolada nas UGRHs 3, 5, 7, 8 e 9. A Figura 3 apresenta os municípios onde esta ação está em andamento.

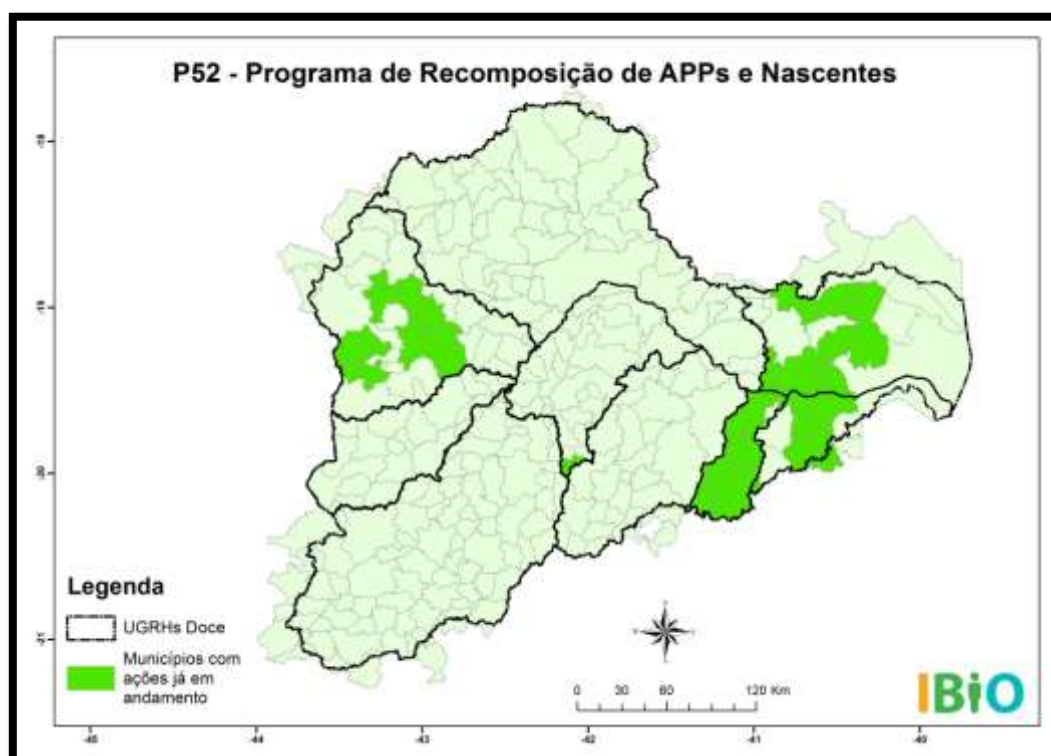


Figura 3 – Municípios atendidos pelo Programa P52.

A segunda maneira de implementação do P52 está de acordo com o art. 8º, inciso IV, do ANEXO da Deliberação CBH-Doce nº 48 de dezembro de 2015, Plano de Aplicação Plurianual 2016/2020, onde consta que, visando a otimização das ações, os programas P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos, P52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes e P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural serão preferencialmente implementados em conjunto.

Maiores detalhes sobre a implementação conjunta dos programas P12, P52 e P42 podem ser observados no item 3.3 (Contratações e Resultados - P12) deste Relatório.

➤ **Contrato nº 31/2017**

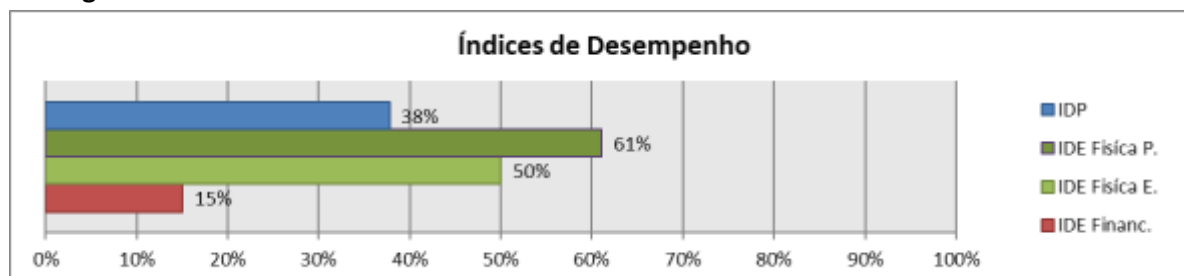
Contrato 31/2017	Programa	P12 / P52 / P42	Recursos	IGAM /	
Alocação	CBH Piranga / /				
Objeto	Este contrato tem por objeto a prestação de serviços de diagnósticos e projetos em imóveis rurais na UGRH 1 – Piranga, em atendimento aos Programas Hidroambientais: P12 - Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos e P52 - Programa de Recomposição de APPs e nascentes; e ao Programa de Saneamento: P42 - Programa de Expansão do Saneamento Rural				
Valor	R\$ 855.336,42	Contratado	Fundação Educacional Caratinga - FUNEC		
Pago	R\$ 128.300,46	Data	15/09/2017	Prazo	15/06/2018
Saldo	R\$ 727.035,96	Gestor	Cynthia	Aditivos	0

Identificação no PIRH-Doce:

- **Programa:** Incremento de Áreas com Restrição de Uso
Subprograma: Programa de Recomposição de APPs e Nascentes – P52 – CBH Piranga
Porcentagem de desembolso: 57,14% (Percentual obtido com base na previsão do PAP para os exercícios de 2017/2018)
- **Programa:** Universalização do Saneamento
Subprograma: Programa de Expansão do Saneamento Rural – P42 – CBH Piranga
Porcentagem de desembolso: 28,57% (Percentual obtido com base na previsão do PAP para os exercícios de 2017/2018)
- **Programa:** Qualidade de Água
Subprograma: Programa de Controle das Atividades Geradoras de Sedimentos – P12 – CBH Piranga
Porcentagem de desembolso: 14,29% (Percentual obtido com base na previsão do PAP para os exercícios de 2017/2018)

Modalidade de Aplicação: Indireta**Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual:** P52 – CBH Piranga**Prazos Previstos e Realizados:**

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	6 meses
Processo de Seleção	45 dias	3-4 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	9 meses	3 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:

Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Devido à grandiosidade e complexidade do escopo do trabalho do Rio Vivo, a elaboração do Termo de Referência e Ato Convocatório demandou maior carga horária. O processo de seleção das empresas também ocorreu em um tempo maior, devido ao grande número de empresas participantes e, conseqüentemente, maior número de documentos e propostas a serem analisadas pela equipe da agência.

6.4. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual - PAP

Em dezembro de 2015 o CBH-Doce aprovou a Deliberação nº 48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, para o período de 2016 a 2020. Conforme a referida Deliberação e as que a alteram, foram distribuídos os recursos da União nas nove unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, para os programas hidroambientais, programas de saneamento e para programas transversais.

Na Tabela 22, Tabela 23 e Tabela 24 temos a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO alocados ao Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52), com a fonte de recurso federal.

Tabela 22 - Recursos repassados pela ANA alocado ao P52

Recursos Repassados pela ANA	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52)						
Investimento Previsto no PAP	3.805	3.805	3.805	3.799	3.183	18.398
Investimento Realizado	355	1152	0	0	0	1507

No ano de 2017, para o Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) o investimento realizado com o recurso da união foi de R\$ 1.152.000,00 (Um milhão cento e cinquenta e dois mil reais). Com esse investimento foram realizados pagamentos de produtos referentes aos contratos 34/2015, 33/2016, 30/2017, 32/2017, 33/2017, 34/2017, 38/2017, 40/2017, 41/2017 e 42/2017.

Os primeiros processos de contratação de empresas para o Rio Vivo, referentes aos Atos Convocatórios das UGRHs 1, 2 e 3, ocorreram de maio a setembro de 2017. Desse modo, os desembolsos com as contratações do Rio Vivo iniciaram apenas no quarto trimestre de 2017. Com o

planejamento do Rio Vivo, muitos municípios das UGRHs 1, 2, 3 e 4 estão sendo contemplados e prevê-se que os investimentos iniciados em 2017 se estenderão até o ano de 2020 sem interrupções.

O Rio Vivo nas demais UGRHs mineiras e capixabas já tem discussões em andamento e o processo de contratação de empresas está previsto para 2018.

Tabela 23 – Recurso Repassado pela ANA e alocado no estado de Minas Gerais – P52

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	474	474	474	468	-	1.889
Investimento Realizado	0	164	0	0	0	164
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	211	211	211	211	211	1.057
Investimento Realizado	0	17	0	0	0	17
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	399	399	399	399	251	1.847
Investimento Realizado	0	684	0	0	0	684
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	794	794	794	794	794	3.969
Investimento Realizado	1	29	0	0	0	31
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	392	392	392	392	392	1.958
Investimento Realizado	0	110	0	0	0	110
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	424	424	424	424	424	2.122
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Total de Investimentos Previstos	2.694	2.694	2.694	2.688	2.072	12.842
Total de Investimentos Realizados	1	1004	0	0	0	1006

Tabela 24 – Recursos Repassado pela ANA e alocado no estado do Espírito Santo – P52

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH07 Guandu						
Investimento Previsto no PAP	258	258	258	258	258	1.289
Investimento Realizado	158	35	0	0	0	193
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH08 Santa Maria do Doce						
Investimento Previsto no PAP	286	286	286	286	286	1.431
Investimento Realizado	83	48	0	0	0	131
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH09 São José						
Investimento Previsto no PAP	567	567	567	567	567	2.836
Investimento Realizado	113	64	0	0	0	177
Total de Investimentos Previstos	1.111	1.111	1.111	1.111	1.111	5.556
Total de Investimentos Realizados	353	148	0	0	0	501

Na Tabela 25 está a comparação entre o previsto no PAP e o realizado pelo IBIO alocados ao Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) nas 6 unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRH), do estado de Minas Gerais, com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água arrecadada na área de abrangência das bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do rio Doce.

Tabela 25 - Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P52

Recursos Repassados pelo IGAM (Minas Gerais)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH01 Piranga						
Investimento Previsto no PAP	500	1000	1000	1000	1000	4.500
Investimento Realizado	0	69	0	0	0	69
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH02 Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	4000	6500	6500	6500	6500	30.000
Investimento Realizado	0	620	0	0	0	620
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH03 Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	960	960	960	960	960	4.800
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH04 Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	500	500	0	0	0	1.000
Investimento Realizado	0	8	0	0	0	8

Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH05 Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	250	250	250	250	250	1.250
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Programa de Recomposição de APPs e Nascentes (P52) - UGRH06 Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	0	290	290	290	290	1.160
Investimento Realizado	0	0	0	0	0	0
Total de Investimentos Previstos	6.210	9.500	9.000	9.000	9.000	42.710
Total de Investimentos Realizados	0	696	0	0	0	696

Na UGRH Piranga, o investimento realizado em 2017, referente ao Programa P52, ocorreu no âmbito da iniciativa Rio Vivo. Foram realizados pagamentos dos Produtos 1, 2 e 3 à empresa contratada por meio do Contrato 31/2017.

6.5. Principais Deficiências e Dificuldades

Quanto às deficiências e dificuldades encontradas na implementação do P52 em conjunto com os programas P12 e P42, ver item 3.5 (Principais Deficiências e Dificuldades - P12) deste Relatório.

7. IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

7.1. Fortalecimento dos Comitês (P61.2)

7.2. Descrição

A lógica descentralizada do sistema de gerenciamento de recursos hídricos necessita de uma participação consciente, efetiva e representativa da população e das instituições nos comitês de bacia, o que não ocorre na maioria das vezes. O papel institucional dos comitês assume cada vez mais importância à medida que o sistema vai sendo consolidado e pelo aumento da exigência da observância das leis referentes. No entanto, se a participação da população e das instituições não for efetiva ou representativa, as decisões do sistema poderão não ser compreendidas ou aceitas pelos usuários, dificultando a consolidação do sistema.

O objetivo do programa é promover ações institucionais para ampliar a visibilidade e alcance dos Comitês de Bacia Hidrográfica que compõe da bacia do Rio Doce, além de viabilizar a realização de reuniões plenárias, de câmaras técnicas e eventos de interesse dos Comitês. O IBIO, atuando como Secretaria Executiva dos Comitês da bacia, tem como papel a efetivação de tais objetivos.

Entre 2012 e 2017 foram realizadas atividades, planejamento e contratações para atender aos objetivos do sistema. O objetivo é promover a divulgação, o fortalecimento e ampliação da visibilidade da ação dos Comitês de Bacia Hidrográfica, objetivando uma maior participação da sociedade e das instituições no sistema e uma melhor identificação do papel institucional dos Comitês, favorecendo o diálogo e as articulações institucionais.

7.3. Contratações e Resultados

Todas as contratações realizadas para atendimentos às demandas dos Comitês estão relacionadas a dois tipos de serviços específicos.

Um deles relacionados a serviços considerados transversais, que são aqueles que atendem a mais de um programa do PAP ao mesmo tempo, assim como às demandas administrativas do IBIO. São contratos relacionados à aquisição de passagens aéreas, locação de veículos, serviços de motorista, realização de eventos, etc. Os serviços considerados transversais são apresentados no item 9 deste relatório.

Outro tipo de serviço contratado está relacionado ao fortalecimento da imagem dos Comitês com ações de divulgação e comunicação. Todas as contratações realizadas podem ser acompanhadas no Portal de Acompanhamento das Ações dos Comitês de Bacia do Rio Doce, que pode ser acessado no endereço www.cbhdoce.org.br/portal.

7.4. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual - PAP

A execução das ações deste programa está diretamente relacionada ao plano de trabalho dos Comitês, elaborado com apoio do IBIO e das demandas que surgem ao longo do ano. Desta forma, todo o recurso desembolsado em 2017 foi fruto de demandas geradas pelos Comitês, que estão relacionadas a viagens, promoção de eventos, realização de Reuniões Plenárias e Câmaras Técnicas, entre outras atividades ligadas à gestão de recursos hídricos, etc. Ações diretamente relacionadas ao desenvolvimento dos demais programas do PAP, tendo em vista que custeiam as reuniões em que os comitês deliberam sobre as ações que serão realizadas em prol da revitalização da Bacia.

Nas tabelas (Tabela 26, Tabela 27, Tabela 28, Tabela 29) apresentamos a comparação entre o previsto no PAP 2016/2020 e o realizado pelo IBIO.

Tabela 26 – Recursos Repassados pela ANA e alocados no Programa P61.2

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Fortalecimento dos Comitês (P61.2)						
Investimento Previsto no PAP	1.305	1.135	1.200	1.200	1.200	6.040
Investimento Realizado	1.173	842	0	0	0	2.015

Tabela 27 – Recursos repassados pela ANA alocado no estado de Minas Gerais - P61.2

Recursos Repassados pela ANA (Minas Gerais)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Doce						
Investimento Previsto no PAP	240	200	200	200	200	1.040
Investimento Realizado	230	179	0	0	0	409
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piranga						
Investimento Previsto no PAP	120	80	100	100	100	500
Investimento Realizado	117	67	0	0	0	184
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	98	94	0	0	0	192
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	125	75	100	100	100	500

Investimento Realizado	104	95	0	0	0	200
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	120	80	100	100	100	500
Investimento Realizado	107	87	0	0	0	194
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	99	75	0	0	0	174
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	98	57	0	0	0	154
Total de Investimentos Previstos	905	735	800	800	800	4.040
Total de Investimentos Realizados	854	653	0	0	0	1507

Tabela 28 – Recursos repassados pela ANA alocado no estado do Espírito Santo - P61.2

Recursos Repassados pela ANA (Espírito Santo)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Guandu						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	99	39	0	0	0	138
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Santa Maria do Doce						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	100	26	0	0	0	125
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Pontões e Lagoas do Doce, CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce						
Investimento Previsto no PAP	200	200	200	200	200	1.000
Investimento Realizado	120	124	0	0	0	244
Total de Investimentos Previstos	400	400	400	400	400	2.000
Total de Investimentos Realizados	319	189	0	0	0	508

Tabela 29 – Recursos repassados pelo IGAM alocado ao P61.2

Recursos Repassados pela IGAM	2016 (mil R\$)	2017 (mil R\$)	2018 (mil R\$)	2019 (mil R\$)	2020 (mil R\$)	Total (mil R\$)
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piranga						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	19	50	0	0	0	69
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Piracicaba						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	1	27	0	0	0	27
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Santo Antônio						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	6	17	0	0	0	23
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Suaçuí						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	16	40	0	0	0	56
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Caratinga						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	7	42	0	0	0	49
Fortalecimento dos Comitês (P61.2) - CBH Manhuaçu						
Investimento Previsto no PAP	100	100	100	100	100	500
Investimento Realizado	10	29	0	0	0	39
Total de Investimentos Previstos	600	600	600	600	600	3000
Total de Investimentos Realizados	58	206	0	0	0	264

7.5. Principais Deficiências e Dificuldades

Entendemos que a insuficiência dos recursos alocados para despesas administrativas (7,5% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos) para custeio das sedes dos Comitês, assim como para arcar com despesas equipe de apoio e de escritório é a principal deficiência e limitação para implementar as ações de fortalecimento dos comitês. É sabido que os Comitês, em sua maioria, entendem que o processo de fortalecimento passa pela estruturação de uma sede para que seja mais fácil realizar algumas atividades de divulgação, mobilização e apoio às Reuniões Plenárias e de Câmaras Técnicas, assim como na realização de alguns eventos. Com a limitação financeira vivenciada pela Entidade Delegatária/Equiparada, não há possibilidade de realizarmos tais investimentos, o que compromete, em alguns casos, o fortalecimento dos Comitês. Desta forma, as ações de fortalecimento têm como foco de investimento o custeio de despesas de viagem dos membros e convidados dos comitês, ações de comunicação e realização de Reuniões

Plenárias, de Câmaras Técnicas e alguns eventos demandados pelos Comitês. Após o ano de 2017, em que a equipe da entidade delegatária foi ampliada, houve melhoria na agilidade e qualidade do atendimento nas ações relacionadas ao fortalecimento dos comitês. No entanto a equipe ainda tem a capacidade operacional limitada frente ao volume de demandas apresentado pelos comitês. Seguem abaixo fotografias de algumas reuniões e eventos promovidos pelo CBH-Piranga em 2017, bem como tabela contendo informações sobre as principais atividades realizadas ao longo do ano.

Tabela 30 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Piranga no ano de 2017

Data	Município	Reuniões
Reuniões Ordinárias		
21/02/2017	Ponte Nova/MG	15ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga
04/05/2017	Ponte Nova/MG	16ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga
11/07/2017	Ponte Nova/MG	17ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga
05/09/2017	Ponte Nova/MG	18ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga
Reuniões Extraordinárias		
21/02/2017	Ponte Nova/MG	10ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga
06/11/2017	Ponte Nova/MG	11ª Reunião Extraordinária do CBH-Piranga

Tabela 31 - Reuniões de Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do CBH-Piranga em 2017

Data	Município	Reuniões
20/02/2017	Ponte Nova/MG	Reunião da CTPP do CBH - Piranga
20/02/2017	Ponte Nova/MG	Reunião da CTCEI do CBH-Piranga
10/07/2017	Ponte Nova/MG	Reunião da CTPP do CBH-Piranga
04/09/2017	Ponte Nova/MG	Reunião da CTPP do CBH-Piranga
24/10/2017	Ponte Nova/MG	Reunião da CTOC do CBH-Piranga
25/10/2017	Ponte Nova/MG	Reunião da CTPP do CBH-Piranga
07/11/2017	Ponte Nova/MG	Reunião da CTPP do CBH-Piranga

Tabela 32 - Reuniões promovidas pelo CBH-Piranga em 2017

Data	Município	Reuniões
03/05/2017	Ponte Nova/MG	2º Seminário de Saneamento Básico do CBH-Piranga
20/09/2017	Viçosa/MG	Mobilização inicial para implementação do Rio Vivo na Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

Tabela 33 - Reuniões com a participação do CBH-Piranga em 2017

Data	Município	Reuniões
18 e 19/10/2017	Linhares/ES	VI Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
07 a 10/11/2017	Aracaju/SE	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
Bimestralmente	Diversos	Reuniões do Fórum Mineiro de Comitês



Figura 4 - Reunião Ordinária do CBH-Piranga, realizada em fevereiro de 2017



Figura 5 - 2º Seminário de Saneamento Básico do CBH-Piranga

8. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE

8.1. Programa Comunicação do Programa de Ações (P71)

8.2. Descrição

O programa de comunicação tem por objetivo dar visibilidade às ações implementadas no âmbito do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PIRH) e seus respectivos planos de ação (PARHs), sobretudo no que se refere aos programas hierarquizados no plano de aplicação plurianual dos recursos da cobrança pelo uso da água na bacia (PAP-Doce). A execução eficiente do programa de comunicação cria um ambiente favorável, que permite a ampliação da visibilidade e o conseqüente fortalecimento institucional dos comitês e do IBIO, reforçando a importância destes na sociedade e possibilitando a formação de importantes parcerias para uma gestão eficiente dos recursos hídricos.

8.3. Contratações e Resultados

✓ Contrato 06/2013

Contrato 06/2013	Programa	P71 /	Recursos	ANA / IGAM
Alocação	Transversal / /			
Objeto	Contratação de empresa especializada para planejamento e elaboração de programa de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, criação e produção editorial de publicações para os Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e a Agência de Água da Bacia Hidrográfica do rio Doce.			
Valor	R\$ 1.440.608,13	Contratado	Prefácio Comunicação Ltda.	
Pago	R\$ 1.330.691,28	Data	25/03/2013	Prazo 29/03/2018
Saldo	R\$ 109.916,85	Gestor	Juliana	Aditivos 6

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce.

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

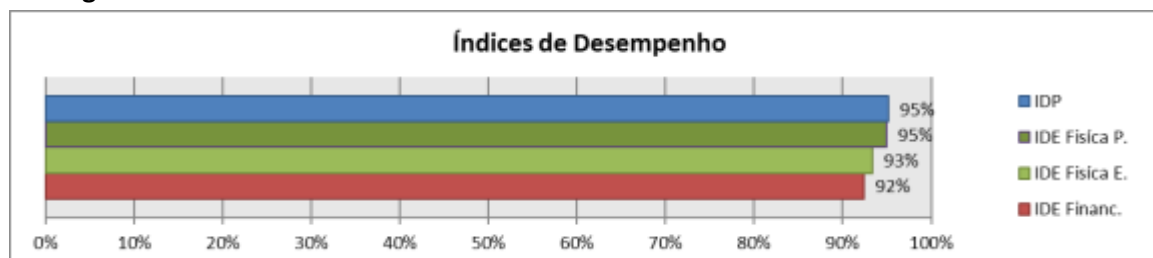
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Prazos Planejados e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	3 meses
Processo de Seleção	45 dias	3 meses
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana

Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	12 meses	57 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:

A seguir são apresentados os principais resultados gerados a partir da contratação da empresa especializada em planejamento e elaboração de programa de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, criação e produção editorial de publicações para os Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e a Agência de Água da Bacia Hidrográfica do rio Doce.

Em 2017 não foi utilizado recurso IGAM para a execução destas atividades. No entanto, como se trata de uma ação que contempla toda a bacia, foi feito atendimento ao CBH-Piranga.

Releases: Para divulgar as ações dos comitês, realizadas ao longo do ano, foram elaborados diversos releases, encaminhados aos conselheiros, imprensa, parceiros, órgãos gestores e postados nos sites dos CBHs e IBIO. Segue abaixo link no site do CBH-Piranga para acesso aos principais releases produzidos ao longo do ano de 2017: <http://www.cbhpiranga.org.br/categoria/noticias>

Estruturação e manutenção de mailing list: A Prefácio reúne e mantém os contatos de e-mail atualizados a fim de assegurar a disseminação da informação. Estão estruturados para envio de informações, conforme a demanda, os seguintes *mailings*.

- ✓ Membros dos comitês por comitê.
- ✓ Membros de Câmaras Técnicas por comitê.
- ✓ Comunidade – pessoas chave (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Órgãos gestores.
- ✓ Prefeituras (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Usuários (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Escolas (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Imprensa mineira.
- ✓ Imprensa capixaba.
- ✓ Imprensa regional (uma lista por sub-bacia).
- ✓ Imprensa Estadual e Nacional
- ✓ Outras listas de acordo com a necessidade e a estratégia.

Clipping: A fim de repercutir as aparições na imprensa são divulgados os clippings de todo o conteúdo publicado relacionado aos Comitês e ao IBIO. Segue abaixo exemplo de clipping encaminhado para a lista de contatos que a empresa de comunicação mantém atualizada. Todo o

material também está publicado no site do CBH-Doce e pode ser acessado no seguinte link: <http://www.cbhdoce.org.br/category/clipping>

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Boletim Comunique-se: newsletter com informações a respeito do trabalho de comunicação executado para os Comitês e IBiO. O boletim é enviado mensalmente ao mailing atualizado. Todas as edições podem ser acessadas no site do CBH-Doce: <http://www.cbhdoce.org.br/comunicacao/boletim-comunique-se>

Abaixo segue exemplo de boletim “Comunique-se”, veiculado em 2017:



Figura 6 – Boletim de ações de Comunicação

Fique Por Dentro: newsletter com ações dos Comitês e da agência, voltada para membros de todos os CBHs, parceiros, órgãos gestores e colaboradores do IBiO. O link contendo todos os boletins Fique Por Dentro está disponível no site do CBH-Doce: <http://www.cbhdoce.org.br/comunicacao/boletim-fique-por-dentro>

Na figura abaixo está ilustrada parte do boletim Fique por Dentro, veiculado em abril/2017.

Abril/2017

Fique Por Dentro

Boletim on-line informativo da Bacia do Rio Doce

CBH-Piracicaba promove seminário de Saneamento

A segunda edição do Seminário de Saneamento Básico do CBH-Piracicaba, realizada nos dias 28 e 29 de março, em Itabira, reuniu representantes de municípios da bacia, especialistas, órgãos reguladores e entidades financiadoras para sanar uma dúvida frequente entre gestores municipais: o que fazer para implantar efetivamente as ações previstas no PMSB.

[Veja a cobertura completa](#)

CBH-Piracicaba/MG promove seminário sobre educação ambiental

[Confira](#)

CBH-Doce apresenta proposta para Fundação Renova

[Confira](#)

Figura 7 – Boletim Fique Por Dentro

IBIO Informa: newsletter com informações acerca das ações do IBIO, no exercício das funções de agência de água. O conteúdo é destinado a todos os comitês, órgãos gestores, parceiros e colaboradores do IBIO. Neste link estão disponíveis todas as do boletim. <http://www.cbhdoce.org.br/comunicacao/boletim-ibio-agb-informa>

Na figura abaixo está exemplo de parte de um boletim IBIO Informa produzido no ano de 2017.



Figura 8 – Boletim IBIO Informa

Sites: Em 2013 foram criados os sites para os nove Comitês afluentes. Já em 2014 foram reformulados os sites do CBH-Doce e IBiO. Ao longo de 2017, as páginas virtuais foram atualizadas periodicamente conforme demanda, sendo inserido, além das notícias, todo o conteúdo legal exigido nos Contratos de Gestão e documentos diversos relacionados à gestão de recursos hídricos. O site do CBH-Piranga pode ser acesso no seguinte endereço: www.cbhpiranga.org.br

Redes Sociais: *Fan page* ou página de fãs é uma página específica dentro do Facebook direcionada para empresas, marcas ou produtos, associações, sindicatos, autônomos, ou seja, qualquer organização com ou sem fins lucrativos que desejem interagir com os seus respectivos públicos na rede social. As páginas são atualizadas periodicamente com informações referentes aos comitês e assuntos relacionados aos recursos hídricos e ao meio ambiente. Seguem abaixo link de acesso à *fan page* do CBH-Piranga e *print* da referida página.

- CBH-Piranga: <https://www.facebook.com/cbhpiranga/?fref=ts>



Figura 9 - Fanpage CBH-Piranga

Criação de Templates: A fim de dinamizar e tornar mais atrativas as postagens, especialmente aquelas relacionadas a alguma data ou evento especial, foram desenvolvidos diversos *templates*. Também foram criadas peças para incentivo ao uso racional da água e para divulgar a história das cidades que integram a região. Segue abaixo modelo de template criado para o CBH-Piranga:



Figura 10 - Template para divulgação do processo eleitoral do CBH-Piranga

Divulgação dos programas: A fim de divulgar os programas que estão sendo desenvolvidos pelo IBiO, por meio dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água foram criadas artes especiais para publicação nos sites e nas redes sociais, além de envio de e-mail marketings. Segue abaixo, como exemplo, arte criada para divulgar edital de chamamento relacionado ao Programa de Universalização do Saneamento (P41).



Figura 11 – Arte para divulgação do Programa de Saneamento

Artes para eventos: Ao longo do ano, os Comitês demandaram a criação de diversas artes para peças relacionadas aos eventos realizados em 2017. Foram desenvolvidas artes para crachás, blocos, canetas, canecas, banners, certificados, entre outros. Todas as peças foram criadas levando em consideração a temática dos eventos e visando dar visibilidade à imagem dos CBHs. Seguem abaixo alguns exemplos de materiais produzidos pela Prefácio ao longo do exercício.



Figura 12 - Convite criado para divulgar evento promovido pelo CBH-Piranga

Arte e textos para materiais institucionais: Foram desenvolvidas artes e elaborados textos para materiais institucionais produzidos pelos comitês, tais como: banners institucionais, folders institucionais, folders sobre os programas que estão sendo implementados na bacia, entre outras peças. Segue como exemplo parte da arte de folder produzido para divulgar as ações do “Rio Vivo”.

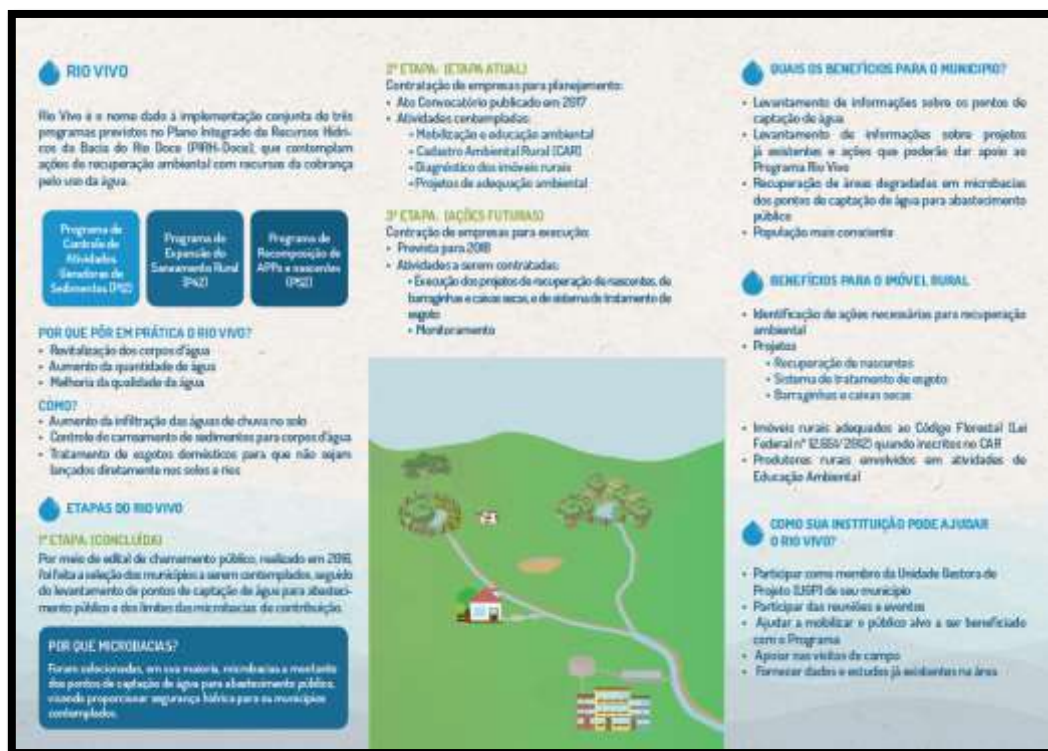


Figura 13 - Folder criado para divulgar as ações do Rio Vivo

Stand ENCOB: A Prefácio desenvolveu o layout da do stand do CBH-Doce durante o XVIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), realizado no mês de novembro de 2017, em Aracaju/SE. O evento, que reuniu mais de 1.000 participantes de todo o país, sendo uma excelente oportunidade para divulgar a marca e as ações dos comitês em âmbito nacional. A Prefácio também realizou a cobertura e divulgação das informações sobre a participação dos representantes dos CBHs da Bacia do Rio Doce no evento.



Figura 14 - Stand do CBH-Doce durante o Encob 2017

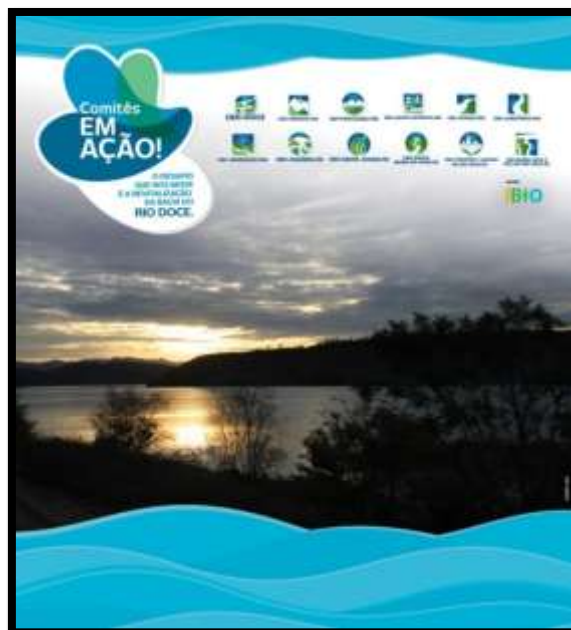


Figura 15 - Layout desenvolvido pela Prefácio para o stand do Encob

Arte para Agenda 2018: A empresa elaborou a arte da agenda diária para os comitês e o IBiO para o ano de 2018. A agenda é unificada para os comitês e traz, a cada mês um pouco sobre cada um dos CBHs que integram a bacia. Este ano também foram incluídos depoimentos sobre os resultados referentes aos programas que estão sendo executados. Abaixo, a capa da agenda, que será distribuída aos conselheiros e demais públicos de interesse.

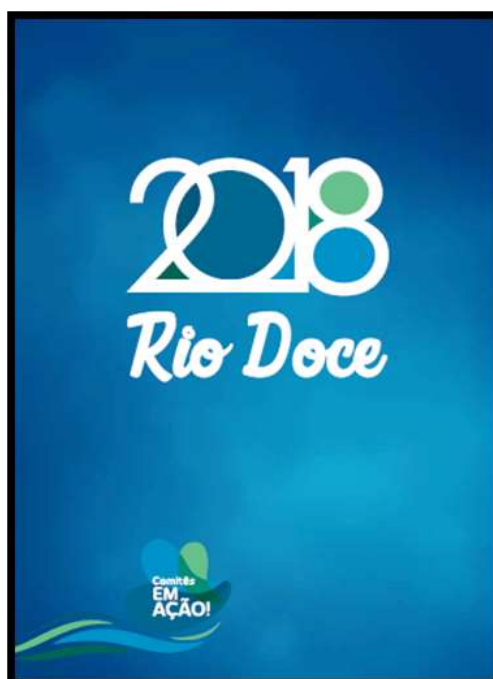


Figura 16 - Capa da Agenda 2018

Revista Rio Doce – 3ª Edição: Em 2017 foi lançada a terceira edição da revista rio Doce. A publicação, criada com o objetivo de discutir e divulgar os principais assuntos, projetos e programas de interesse na gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, teve como tema principal os projetos em execução e os benefícios que os mesmos trarão às comunidades da região. Abaixo, como ilustração, a capa da 3ª Edição da Revista Rio Doce.



Figura 17 – 3ª Edição da Revista Rio Doce

Assessoria de imprensa: A Prefácio também realizou o trabalho de assessoria de imprensa, através da elaboração de estratégias de divulgação das informações dos Comitês e do IBIO junto à imprensa. O trabalho de assessoria de imprensa consiste em fazer a ponte entre os comitês, o IBIO e a imprensa, por meio da divulgação de informações importantes e estratégicas e do relacionamento com os jornalistas, produtores e editores de rádio, televisão, jornais, revistas, sites e blogs. O objetivo é lançar mão da credibilidade que o jornalismo possui para formar a opinião do público. Os principais instrumentos são: sugestão de pauta, releases, contato com a imprensa, agendamento e acompanhamento de entrevistas e clippagem. Em 2017, a fim de estreitar o relacionamento com a imprensa e impulsionar a divulgação das ações foram feitas visitas *in loco* a órgãos de imprensa dos CBHs: Piranga, Piracicaba e Caratinga. Abaixo, segue foto de representante do CBH-Piranga durante entrevista acompanhada pela equipe de comunicação.



Figura 18 - Presidente do CBH-Piranga durante entrevista em Ponte Nova

Coberturas de eventos e reuniões: A equipe da Prefácio esteve presente nos principais eventos e reuniões promovidas pelos CBHs. Foi feita a cobertura fotográfica e jornalística dos encontros e redigidos textos que foram encaminhados aos membros, imprensa, parceiros, colaboradores do IBiO e postados no site e nas fan pages.

Campanha Comitês em Ação: Em 2017 foi lançada a campanha “Comitês em Ação”, com o slogan: “O desafio que nos move é a revitalização do Doce”. O objetivo é falar dos projetos, valorizar o trabalho dos comitês em prol do rio, mostrar os investimentos que estão sendo feitos. Segue abaixo peça criada como parte das ações da campanha, cuja logo foi aplicada em diversas peças.



Figura 19 - Peça utilizada no Facebook com aplicação da logo da campanha

Atualização de mailing: A Prefácio também é responsável por organizar o *mailing* dos contatos da imprensa. Manter esses dados sempre sistematizados e organizar é fundamental para o relacionamento com os jornalistas e a ampliação da visibilidade dos CBHs na mídia. Em suma, a Prefácio é responsável pelo planejamento e elaboração de programa de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, produção de conteúdo para os comitês que compõem a bacia hidrográfica do rio doce e a Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

➤ **Contrato nº 11/2014**

Contrato 11/2014	Programa	P71 / Custeio	Recurs	ANA / IGAM
Alocação	Transversal / /			
Objeto	Criação, implantação e suporte dos sites do IBIO AGB Doce e dos comitês da Bacia do Rio Doce, conforme as especificações técnicas contidas no Ato Convocatório nº 010/2014, que deu origem a presente contratação, da seguinte forma: a) Criação dos sites do IBIO AGB – DOCE e CBH – DOCE; b) Hospedagem dos sites IBIO AGB DOCE e COMITÊS; c) Implantação dos sites do IBIO – AGB DOCE e COMITÊS; d) Suporte dos sites IBIO AGB DOCE e COMITÊS.			
Valor	R\$ 72.599,61	Contratado	Prefácio Comunicação Ltda	
Pago	R\$ 61.484,94	Data	01/07/2014	Prazo 02/08/2017
Saldo	R\$ 11.114,67	Gestor	Gustavo	Aditivo 3

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Implementação das Ações do PIRH Doce

Subprograma: Comunicação Social P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

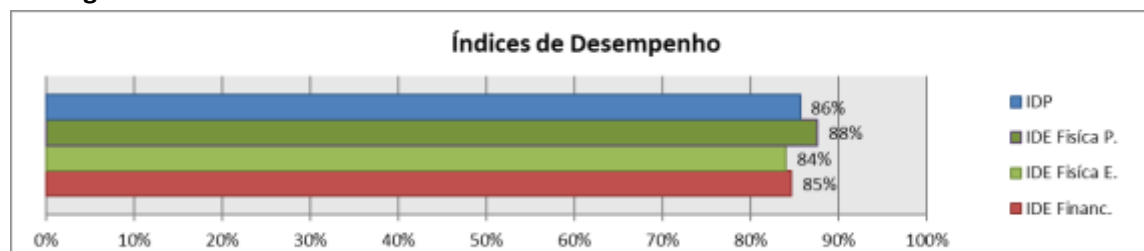
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: P71 - Toda a Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 mês
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	49 meses	41 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:



Identificação dos Principais Atrasos e Justificativas: Não houve atraso.

Os sites, criados a partir do Contrato nº 11/2014, constituem importantes ferramentas para a divulgação das ações dos comitês, informações sobre a gestão de recursos hídricos e, sobretudo, dão transparência a todos os processos realizados com recursos da cobrança pelo uso da água. Segue abaixo, como modelo, *print* do site do CBH-Piranga:



Figura 20 - Página principal do Site do CBH-Piranga

8.4. Previsão no Plano de Aplicação Plurianual – PAP

A maior parte do recurso alocado no Programa de Comunicação (P71) foi utilizada para o pagamento da empresa contratada para assessoria e consultoria de comunicação, a Prefácio Comunicação, e para as viagens de seus funcionários no que se refere às coberturas das reuniões dos comitês e eventos realizados pelos comitês. O início do contrato de comunicação foi marcado pela produção do diagnóstico e elaboração do planejamento, visando dar mais visibilidade aos comitês e estruturar os canais de comunicação. Em 2017 foi possível realizar um trabalho mais especializado focando, por exemplo, no aprimoramento dos sites e redes sociais, ferramentas essenciais para dar visibilidade às ações do comitê. Ao longo do ano foram feitos textos e materiais institucionais dando ênfase aos programas que vem sendo desenvolvidos a partir dos recursos arrecadados com a cobrança, com ênfase no Rio Vivo e nas ações de saneamento. Também foram realizadas ações visando o estreitamento da relação com a imprensa, sendo que, na região, o comitê já está consolidado como fonte de informações sobre assuntos relacionados à gestão de recursos hídricos na Bacia do Rio Doce. A Tabela 34 apresenta os valores alocados com o Programa P71 no PAP 2016/2010 com recursos do Contrato de Gestão ANA.

Apesar de não haver previsão com recurso IGAM para o programa P71, e mesmo não havendo pagamentos com recurso IGAM, a contratação gera benefícios para todos os comitês estaduais. Vale

ressaltar que apesar do Contrato nº 06/2013 ter como fonte de recurso o Contrato de Gestão ANA e Contrato de Gestão IGAM, não existe nenhum pagamento com recurso estadual.

Tabela 34 – Recursos Repassados pela ANA e alocado no Programa P71

Recursos Repassados pela ANA	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)	(mil R\$)
Programa de Comunicação Social (P71)						
Investimento Previsto no PAP	500	500	500	500	500	2.500
Investimento Realizado	508	434	0	0	0	943

8.5. Principais Deficiências e Dificuldades

Tornar os Comitês de Bacias Hidrográficas conhecidos pela sociedade em geral é um dos principais desafios dentro do Programa de Comunicação. Por se tratar de um modelo recente, grande parte da população desconhece o papel destes órgãos na gestão de recursos hídricos. A empresa contratada para realizar as atividades de comunicação na bacia juntamente com o IBIO têm traçado estratégias para ampliar a visibilidade dos comitês e suas ações através do estreitamento da relação com a imprensa, elaboração e distribuição de materiais institucionais, inserção dos mesmos nas redes sociais, reformulação dos sites, entre outras ações.

Outra dificuldade encontrada é identificar empresas especializadas a desenvolver certos tipos de serviço ou de fornecer determinados tipos de produto, o que dificulta o andamento dos atos de dispensa ou atos convocatórios, atrasando a produção dos materiais.

9. AÇÃO TRANSVERSAL

9.1. Locação de Veículos (com e sem motorista)

9.1.1. Descrição

A Bacia Hidrográfica do Rio Doce é um território amplo e diversificado, que abrange 228 municípios e onde há a atuação de 12 (doze) Comitês de Bacia Hidrográfica, sendo 01 (um) Comitê Federal, 06 (seis) Comitês Estaduais em Minas Gerais e 05 (cinco) Comitês Estaduais no Espírito Santo, todos atendidos pelo IBIO, no exercício das funções de Agência de Água. Considerando a necessidade expressa pelos membros destes Comitês em realizar deslocamentos frequentes para participar de reuniões, eventos, plenárias, reuniões de câmaras técnicas, etc. e a necessidade do IBIO em se deslocar para acompanhar a execução dos diversos contratos realizados, bem como as ações que envolvem os Comitês de Bacia, optamos por realizar a contratação de empresa especializada em locação de veículos pequenos e vans, assim como serviço de motorista, quando necessário.

9.1.2. Contratações e Resultados

➤ Contrato nº 24/2016

Contrato 24/2016	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / ANA RA / IGAM
Alocação	Transversal / /			
Objeto	Este contrato tem por objeto a prestação de serviços de LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, destinados ao Instituto BioAtlântica (IBIO - AGB Doce), entidade delegatária e equiparada de funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, bem como à sua equipe e convidados, membros e convidados dos Comitês com atuação na bacia do Rio Doce e prestadores de serviço.			
Valor	R\$ 1.283.181,06	Contratado	Locadora de veículos Locavip Ltda	
Pago	R\$ 552.803,39	Data	01/08/2016	Prazo 02/08/2018
Saldo	R\$ 1.981.265,90	Gestor	Juliana	Aditivos 2

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

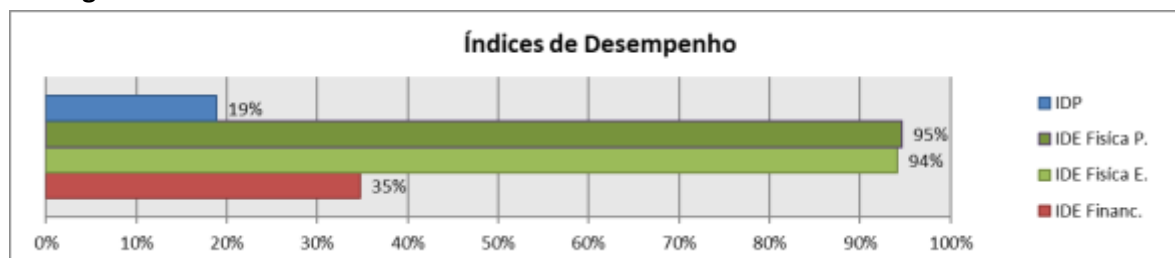
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	24 meses	16 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:



O contrato celebrado com a empresa Locavip Locadora de Veículos têm por objeto a prestação de serviços de LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, destinados ao Instituto BioAtlântica (IBIO), entidade delegatária e equiparada às funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, bem como à sua equipe e convidados, membros e convidados dos Comitês com atuação na Bacia do Rio Doce e prestadores de serviço. A partir dos veículos disponibilizados, é possível viabilizar a participação nas reuniões e demais eventos, essenciais para o efetivo desenvolvimento dos programas previstos no Plano de Recursos Hídricos.

O primeiro contrato referente à prestação de serviços de LOCAÇÃO DE VEÍCULO foi assinado em 2013, abrangendo os seguintes serviços: Veículo popular; Veículo executivo; Veículo mensal; Van; Motorista. No entanto, a partir de 2015, houve um aumento intenso da demanda de viagens, sobretudo após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, que impactou diretamente o trabalho dos Comitês da Bacia do Rio Doce. Diante desse cenário, houve necessidade de ampliar emergencialmente o número de locações. Foi celebrado um contrato emergencial e, paralelamente, elaborado um novo termo de referência para a realização de uma nova licitação, em que foram alterados os quantitativos, a fim de atender à nova realidade. Além disso, foram inseridas novas modalidade de serviços: Veículo popular; Veículo executivo; Veículo intermediário; Caminhonete; Veículo mensal; Van; Motorista.

Atualmente está vigente o Contrato nº 24/2016, cujo processo foi realizado através do Ato Convocatório nº 04/2016. Este contrato abrange todos os serviços acima listados, visando atender à atual demanda dos comitês e da agência.

9.1.3. Principais Deficiências e Dificuldades

As dificuldades ligadas à locação de veículos começam desde a contratação da empresa para a prestação do serviço até o atendimento das demandas dos CBHs. Tendo em vista a extensão territorial da bacia e o número elevado de veículos que precisam estar à disposição, foi difícil conseguir empresas interessadas em participar do certame. Após a contratação, existe a dificuldade de gerenciamento do contrato, pois há grande volume de demanda e, muitas vezes, devido à urgência de realizar as atividades, os pedidos são recebidos com pouca antecedência. Soma-se isso à dificuldade de sublocação de veículos nas cidades de pequeno porte, o que torna a logística de atendimento ainda mais complexa e, ainda, a morosidade dos conselheiros em reunir os documentos comprobatórios e preencher corretamente os comprovantes de viagem. O processo de conferência após cada locação, visando dar transparência e garantir o bom uso do recurso público, é feito de forma detalhada, juntando toda a documentação necessária à correta prestação de contas.

9.2. Emissão de Passagens Aéreas

9.2.1. Descrição

Eventualmente, os conselheiros que compõem os Comitês de Bacias Hidrográficas, assim como os funcionários da agência e convidados, precisam realizar viagens de longa distância, sendo, em muitos casos, necessária a aquisição de passagens aéreas. Estas viagens ocorrem para a participação em eventos como o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), realizado anualmente; reuniões com órgãos gestores (ANA, IGAM e AGERH); participação em eventos do Comitê Interfederativo – instância criada após o rompimento da Barragem de Fundão; entre outras atividades inerentes à gestão de recursos hídricos. Diante desta necessidade, foi realizado Ato Convocatório para contratação de empresa especializada, cujo objeto consiste em serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação, revalidação, cancelamento e fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, destinados à equipe e convidados do IBIO, membros e convidados dos comitês com atuação na bacia do rio Doce e prestadores de serviço.

9.2.2. Contratações e Resultados

➤ Contrato nº 25/2016

Contrato 25/2016	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / ANA RA / IGAM	
Alocação	Transversal / /				
Objeto	Este Contrato tem por objeto a prestação dos serviços de aquisição e remarcação de passagens aéreas nacionais e internacionais, em voos regulares e não regulares, por meio de atendimento presencial ou por atendimento remoto (e-mail, sistema e telefone), destinados à equipe e convidados do IBIO – AGB Doce, membros e convidados dos comitês com atuação na bacia do Rio Doce.				
Valor	R\$ 620.203,49	Contratado	Leste Turismo Ltda		
Pago	R\$ 340.896,93	Data	02/09/2016	Prazo	03/09/2018
Saldo	R\$ 279.306,56	Gestor	Juliana	Aditivo	1

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

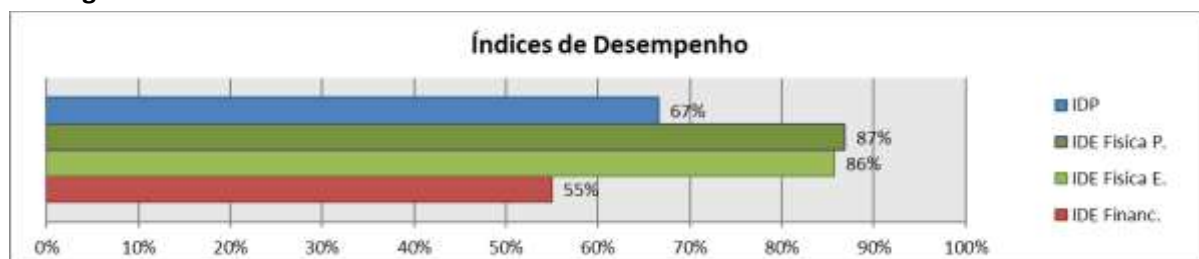
Subprograma: Ação Transversal

Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	24 meses	15 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:

O primeiro contrato referente à emissão de passagens áreas foi firmado em 2012, época em que a agência e os comitês estavam iniciando a estruturação dos trabalhos. Em 2016, tendo em vista a necessidade de aprimoramentos e ajustes nos quantitativos, foi realizado um novo Ato Convocatório. Ambas as concorrências foram vencidas pela empresa LESTE TURISMO.

A aquisição de passagens possibilita o deslocamento dos membros de comitê, convidados e funcionários do IBIO para eventos importantes ligados às questões ambientais e hídricas, realizados em cidades mais distantes, como, por exemplo, o Encob, em 2017 realizado na cidade de Aracaju; Reuniões do Comitê Interfederativo e outros eventos envolvendo a Fundação Renova, realizados, na maioria das vezes, em Brasília; atividades na sede do IBIO Institucional, localizada Rio de Janeiro, reuniões com a ANA (Brasília), IGAM (Belo Horizonte), AGERH (Vitória) entre outras. Abaixo, segue foto de conselheiros e convidados em eventos cuja compra das passagens aéreas foi feita pela Leste Turismo.



Figura 21 – Presidente do CBH-Piranga e conselheiros de outros CBHs no Encob 2017 – Aracaju/SE



Figura 22 - Conselheiros do CBH-Doce e CBHs afluentes em seminário, promovido pelo IBAMA – Brasília/DF.

9.2.3. Principais Deficiências e Dificuldades

Entre os principais entraves encontrados na gestão deste contrato, está a disponibilidade de voos, tendo em vista que muitas das cidades não possuem aeroporto e, aquelas que possuem, não dispõem de muitos horários. Desta forma, é necessária uma complexa logística para viabilizar o deslocamento da cidade de origem até o aeroporto mais próximo, compatibilizando os horários dos voos e eventos, de forma a garantir, ainda, o melhor custo benefício. Outro problema, que dificulta o atendimento, são as reuniões agendadas com pouco prazo, que demandam a aquisição de passagens imediatas, nem sempre disponíveis.

9.3. Organização e Execução de Eventos

9.3.1. Descrição

Esta ação está relacionada à contratação de empresa especializada na execução de organização de eventos demandados pelos comitês, assim como apoio à realização de plenárias, reuniões de câmaras técnicas ou qualquer outra demanda que surgir como na divulgação de um programa do PAP. O termo de referência é bastante amplo e foi feito a fim de contemplar quatro eixos principais:

- ITEM 1: Fornecimento de estrutura organizacional e de apoio;
- ITEM 2: Fornecimento de Hospedagem;
- ITEM 3: Fornecimento de alimentação;
- ITEM 4: Fornecimento de serviços gráficos.

São contemplados os seguintes produtos/serviços:

- Locação de espaço para eventos com capacidade para 200 e para 50 pessoas;
- Profissionais para fazer a moderação e relatoria do evento;
- Recepcionistas para eventos; Operador de som, que ficará responsável também pela gravação do evento em meio digital;
- Operador de equipamento de informática, que ficará responsável pela operação do equipamento audiovisual;
- Sistema de sonorização e gravação;
- Equipamento do tipo Datashow com resolução mínima de 1.500 lúmenes e microcomputador;
- Microcomputador a ser locado em eventos quando necessário;
- Serviços de degravação dos registros digitais (gravações) oriundas das discussões feitas durante o evento;
- Serviços de relatório consubstanciado feito pelo moderador;
- Diárias de stands compostos de tenda tipo Gazebo;
- Serviços de hospedagens para convidados dos comitês em eventos realizados;
- Serviços de alimentação, lanche ou almoço em eventos ou reuniões plenários e câmaras técnicas;
- Serviços gráficos relacionados à realização dos eventos como confecção de crachás, canetas, blocos de anotações, bolsas ecológicas, pastas, certificados de participação, folders, cartazes e banners.

9.3.2. Contratações e Resultados

✓ Contrato nº 19/2013

Contrato 19/2013	Programa	Transversal /	Recursos	ANA / IGAM
Alocação	Transversal / /			
Objeto	Eventual aquisição de serviços necessários à organização e execução de eventos dos comitês com atuação na bacia hidrográfica do rio Doce e do IBIO - AGB Doce.			
Valor	R\$ 5.285.206,39	Contratado	Completa Consultoria Política Ltda.	
Pago	R\$ 1.625.345,64	Data	02/09/2013	Prazo 06/09/2018
Saldo	R\$ 3.659.860,75	Gestor	Juliana	Aditivos 5

Identificação no PIRH-Doce:

Programa: Ação Transversal

Subprograma: Ação Transversal

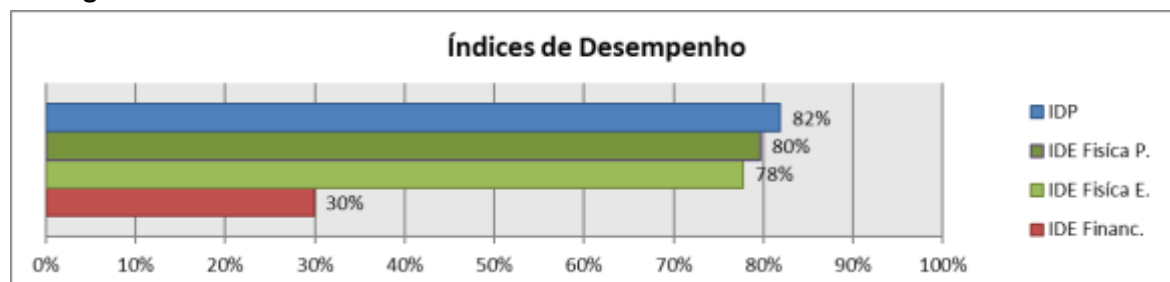
Modalidade de Aplicação: Indireta

Código da Ação no Plano de Aplicação Plurianual: Ação Transversal

Prazos Previstos e Realizados:

Etapas	Prazos Previstos	Prazos Realizados
Elaboração do Ato Convocatório	2 meses	2 meses
Processo de Seleção	45 dias	1 mês
Assinatura do Contrato	1 mês	1 semana
Início das Atividades	Imediato	Imediato
Entrega dos Produtos	60 meses	51 meses (em andamento)

Cronograma Físico-Financeiro:



O Contrato nº 19/2013, firmado entre o IBIO e a empresa Completa Consultoria Política, dá suporte aos eventos e reuniões realizados pelos comitês, ocasiões em que são deliberados temas relevantes relacionados à gestão de recursos hídricos e a utilização dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, conforme os programas previstos nos Planos de Recursos Hídricos.

Os serviços são solicitados de acordo com as demandas apresentadas pelos comitês, em atendimento aos planos de trabalho anuais, cujo objetivo é deliberar assuntos pertinentes à execução dos programas do PAP. Após a prestação do serviço, o comitê atesta se o mesmo foi realizado de acordo as especificações do contrato e a equipe da secretaria executiva de apoio aos comitês, providenciando os documentos e comprovações necessárias ao pagamento. Seguem abaixo exemplos e fotos de eventos realizados com o apoio da Completa, bem como materiais impressos pela empresa.

VI Encontro de Integração: Este evento é realizado anualmente e reúne todos os comitês que integram a Bacia do Rio Doce. Para a realização do encontro, a empresa de eventos é acionada e presta serviços como: fornecimento de lanche e almoço; locação de espaço físico; locação de computador e data show; disponibilização de sistema de sonorização e operador de som; impressão de banners, fornecimento de galões de água e café, entre outros serviços. Este ano o encontro foi na cidade de Linhares, no mês de outubro e reuniu cerca de 80 participantes.



Figura 23 - Membros dos comitês durante o VI Encontro de Integração, em 2017

Reuniões plenárias: Ao longo do ano são realizadas diversas reuniões plenárias, ordinárias e extraordinárias. Nestes encontros, os conselheiros se reúnem para analisar e deliberar sobre as ações que serão realizadas ao longo do ano. O suporte da empresa de eventos também é importante. As principais demandas são a infraestrutura para a realização dos encontros (computador, datashow, som) e o lanche, servido aos participantes.

Reuniões diversas: Além das reuniões ordinárias, os comitês realizam diversas atividades, tais como: seminário de educação ambiental, seminários de saneamento, encontros de mobilização, reuniões de câmaras técnicas e grupos de trabalho.



Figura 24 – Evento de mobilização para a implantação do Rio Vivo no CBH-Piranga

Materiais institucionais: A empresa também é responsável pela impressão de materiais como, por exemplo, folders e banners utilizados para a divulgação dos comitês e da agência. Além de certificados, convites e outras peças gráficas.



Figura 25 - Folders sobre os comitês e os programas distribuídos no Encob 2017

9.3.3. Principais Deficiências e Dificuldades

A proposta de uma única empresa de eventos para atendimento a toda a bacia apresenta vantagens e desvantagens. A existência de um contrato único facilita o gerenciamento do IBIO, porém dificulta a prestação do serviço nas cidades mais distantes de Governador Valadares, tendo em vista a extensão territorial da Bacia do Rio Doce.

Além disso, o contrato contempla uma ampla variedade de serviços. A fim de otimizar a prestação do serviço está prevista para o ano de 2018 a realização de novos atos convocatórios, distribuindo o gerenciamento de eventos em quatro contratações: infraestrutura, alimentação, brindes e serviços gráficos. Desta forma, será possível abranger mais serviços e buscar empresas especializadas, aprimorando a qualidade do atendimento prestado.